

2017/18

Relatório de Autoavaliação

Escola Secundária
Afonso Lopes Vieira



12/07/2018

Índice

INTRODUÇÃO.....	3
COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	4
METODOLOGIA	4
1. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	5
1.1. 7.º ANO DE ESCOLARIDADE	5
1.2. 8.º ANO DE ESCOLARIDADE	5
1.3. RESULTADOS INTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE	6
1.4. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL INFO ESCOLAS – 9.º ANO.....	9
1.5. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO TIPO 2 (CEF) – ENSINO BÁSICO.....	17
2. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS.....	17
2.1. 10.º ANO DE ESCOLARIDADE	17
2.2. RESULTADOS INTERNOS – 11.º ANO DE ESCOLARIDADE	18
2.3. RESULTADOS INTERNOS – 12.º ANO DE ESCOLARIDADE	22
2.4. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL INFO ESCOLAS – ENSINO SECUNDÁRIO	26
2.5. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS.....	45
3. RESULTADOS SOCIAIS	46
3.1. ABANDONO ESCOLAR E DESISTÊNCIA	46
3.2. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA.....	47
4. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	48
5. AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA 2015-2017.....	53
6. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA.....	57
6.1. ASPETOS POSITIVOS.....	57
6.2. ÁREAS DE MELHORIA	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59

INTRODUÇÃO

A autoavaliação das escolas secundárias enquadra-se na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por lei do “Sistema de avaliação da educação e do ensino não superior” e que surgiu após diretrizes da União Europeia com o propósito de melhorar a qualidade dos serviços públicos e a prestação de contas perante a comunidade.

A autoavaliação tem carácter obrigatório e desenvolve-se em permanência, promovendo uma reflexão interna sobre o grau de concretização do Projeto Educativo da Escola, o nível de execução das atividades proporcionadoras de um ambiente educativo saudável, o desempenho dos órgãos de administração e gestão, o sucesso escolar e a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

O presente relatório expressa o trabalho desenvolvido durante o ano letivo de 2017/18 pela comissão de autoavaliação e foi estruturado de acordo com o quadro de referência utilizado na avaliação externa das escolas pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência. Este relatório segue o modelo dos relatórios elaborados desde o ano letivo 2014/15 mas devido a várias condicionantes não será possível apresentar muitos dos dados que integraram os relatórios anteriores. Tendo em conta que o mandato do atual Diretor termina no próximo dia 11 de julho, a data de apresentação deste relatório foi antecipada em cerca de quatro meses. Deste modo, e uma vez que ainda não estão disponíveis, será impossível apresentar os dados dos resultados internos do 7.º, 8.º e 10.º anos e os resultados externos do 9.º, 11.º e 12.º anos.

A Comissão de autoavaliação tem consciência que desta forma o trabalho desenvolvido não fica tão enriquecido como os trabalhos desenvolvidos nos anos anteriores.

No presente ano letivo a ESALV deu continuidade ao acordo de parceria com o Conservatório Internacional de Ballet e Dança Annarella Sanchez, cujo estatuto de reconhecimento de Ensino Articulado, foi homologado em maio de 2017 pelo Ministério da Educação.

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano letivo 2017/2018 os elementos que integraram a comissão de autoavaliação foram os seguintes:

Luís Pedro Melo Biscaia (Diretor)

Maria Antónia Anastácio Cordeiro, professora do grupo 510, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Coordenadora)

Carlos Jorge Camarinho, professor do grupo 530, Departamento de Artes e Tecnologias

Maria Clara Fonseca, professora do grupo 400, Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Wilson Domingues (Aluno do 11.º E)

Sónia Valente (Assistente Operacional)

Carlos Jorge Cordeiro (Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação)

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho que a comissão de autoavaliação adotou baseou-se fundamentalmente em:

- Constituição da equipa.
- Planificação e estruturação do trabalho.
- Análise documental (projeto educativo, regulamento interno, relatório de autoavaliação de 2016/2017, relatório da avaliação externa da ESALV 2014/2015, e outros documentos).
- Recolha e tratamento de dados estatísticos a partir da plataforma *Inovar + Alunos*.
- Análise dos resultados obtidos nos questionários aplicados pela Comissão de Autoavaliação em 2018.
- Recolha de dados a partir do portal Infoescolas.
- Reuniões para análise, discussão e reflexão sobre o trabalho produzido.
- Elaboração do Relatório.
- Divulgação do Relatório à Comunidade Educativa.

1. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1.1. 7.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	46	44	90

Quadro 1

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

Ano Letivo	Avaliação Quantitativa	Anulou Matrícula	Transferido	Retido por Faltas	Total
2017/18	81	0	6	3	90

Quadro 2

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

No ano letivo 2017/18 os alunos que frequentavam o 7.º ano estavam distribuídos por quatro turmas: duas com a disciplina de Espanhol (A e B) e duas com a disciplina de Francês (C e D). A turma A integrava 5 alunos do ensino articulado.

1.2. 8.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	57	66	123

Quadro 3

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

Ano Letivo	Avaliação Quantitativa	Anulou Matrícula	Transferido	Retido por Faltas	Total
2017/18	114	0	6	3	123

Quadro 4

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

No ano letivo 2017/18 os alunos que frequentavam o 8.º ano estavam distribuídos por cinco turmas: duas com a disciplina de Espanhol (A e B) e três com a disciplina de Francês (C, D e E). As turmas A e E integravam, no total, 11 alunos do ensino articulado.

1.3. RESULTADOS INTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	41	60	101

Quadro 5

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

Ano Letivo	Avaliação Quantitativa	Anulou Matrícula	Transferido	Retido por Faltas	Total
2017/18	95	0	4	2	101

Quadro 6

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

No ano letivo 2017/18 os alunos que frequentavam o 9.º ano estavam distribuídos por quatro turmas: uma com a disciplina de Espanhol (A) e três com a disciplina de Francês (B, C e D). A turma C integrava 11 alunos do ensino articulado.

Média das classificações internas por disciplina em 2017/18

Disciplina	POR	MAT	ING	FRA	ESP	HIST	GEO	CN	CFQ	EV	EF	EMR	FC
Média do Ano 2017/18	2,91	2,82	3,53	3,35	3,32	3,44	3,36	3,05	3,05	3,79	3,86	3,92	3,75

Quadro 7

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Disciplina	Música	Técnicas de Dança	Preparação Física/Carater
Média do Ano 2017/18	4,82	4,82	4,82

Quadro 8

Em 2017/18 a média das classificações no 9.º ano variou entre 2,82 (Matemática) e 4,82 (Música, TD e PF), verificando-se que as disciplinas de Português e Matemática apresentam médias negativas.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%) de 2014/15 a 2017/18

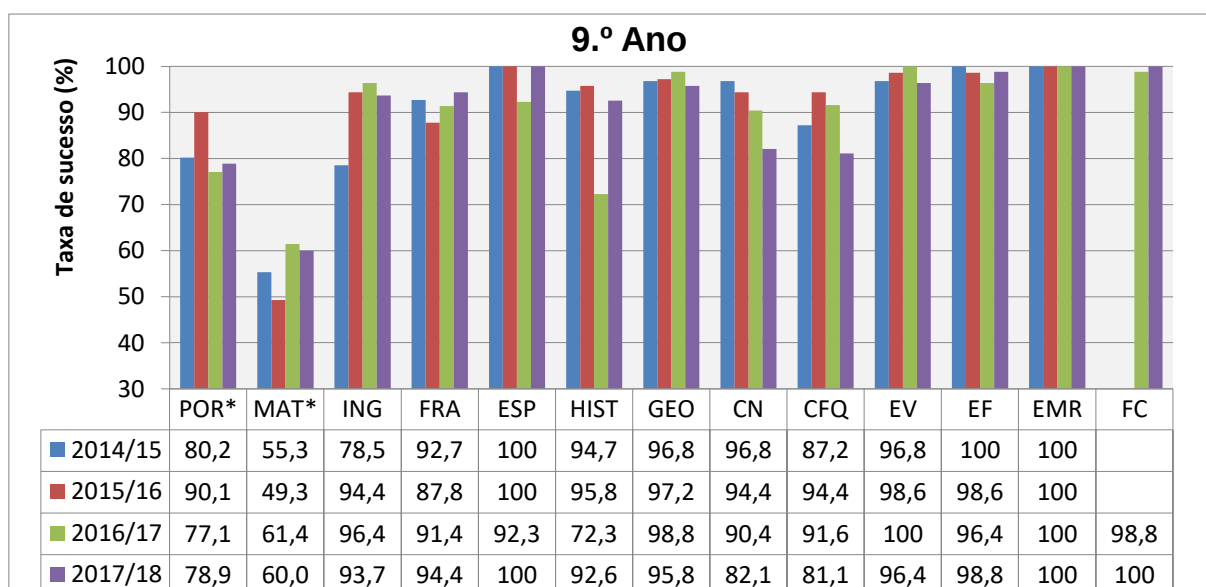


Gráfico 1

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

*Nota: As taxas de sucesso não contemplam os resultados obtidos nas Provas Finais de Português e de Matemática.

Tendo em consideração as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) dos alunos do 9.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Francês, Espanhol, História, Educação Física e Formação para a Cidadania.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2017/18

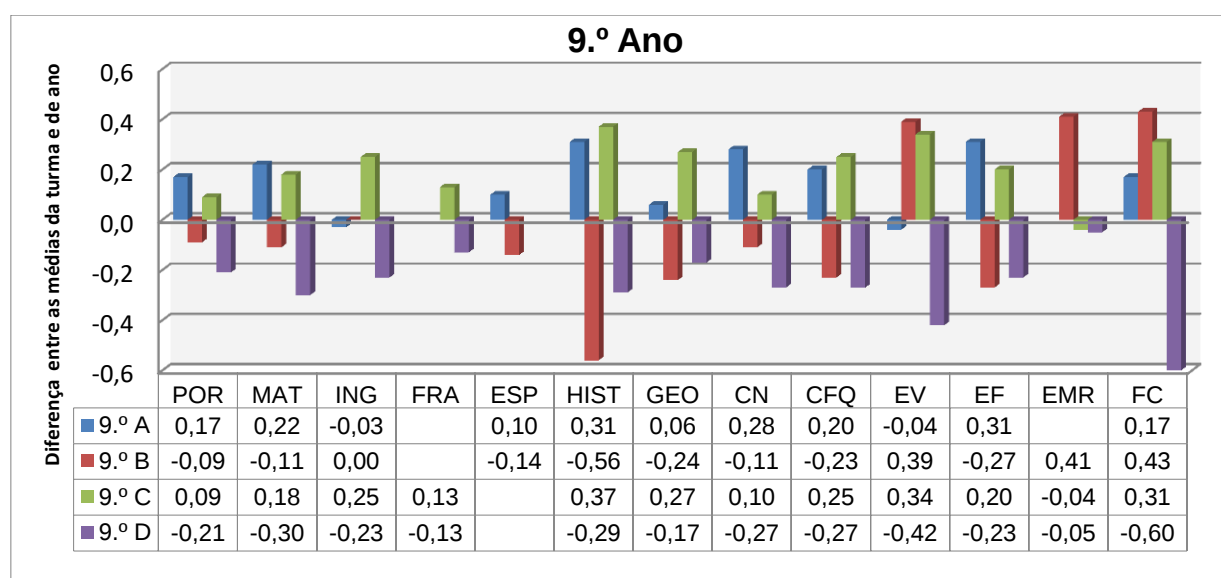


Gráfico 2

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Junho de 2018)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2017/18

Disciplinas	N.º de Alunos	Insucesso (1 – 2)		Qualidade do sucesso (4 – 5)	
		Alunos	%	Alunos	%
Português*	95	20	21,1	11	11,6
Matemática*	95	38	40,0	19	20,0
Inglês	95	6	6,3	43	45,3
Francês	54	3	5,6	18	33,3
Espanhol	41	0	0,0	13	31,7
História	95	7	7,4	37	39,0
Geografia	95	4	4,2	35	36,8
Ciências Naturais	95	17	17,9	20	21,1
Ciências Físico-Químicas	95	18	18,9	23	24,2
Educação Visual	84	3	3,6	50	59,5
Educação Física	84	1	1,2	55	65,5
Educação Moral e Religiosa	26	0	0,0	15	57,7
Formação para a Cidadania	84	0	0,0	40	47,6
Música	11	0	0,0	11	100
Técnicas de Dança	11	0	0,0	11	100
Preparação Física / Carater	11	0	0,0	11	100

Quadro 9

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2018)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

*Os dados não contemplam os resultados obtidos nas Provas Finais de Português e de Matemática 2018.

Da análise do quadro 9 verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (percentagem de níveis 4 e níveis 5) no 9.º ano varia entre 11,6% (Português) e 100,0% (Música, TD e PF).

Em relação ao insucesso (percentagem de níveis 1 e níveis 2) verifica-se que a disciplina de Matemática apresenta a maior percentagem (40,0%).

1.4. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL Info ESCOLAS – 9.º Ano

No Portal Infoescolas (<http://infoescolas.mec.pt/>), o Ministério da Educação disponibiliza informação estatística relevante sobre a demografia dos alunos e sobre o seu desempenho escolar. De notar que, à data da publicação deste relatório, os dados relativos ao ano letivo 2017/18 ainda não se encontram disponíveis.

Em relação ao 9.º ano da nossa escola regista-se o seguinte:

1) Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos (Ver nota 1 - página 15)

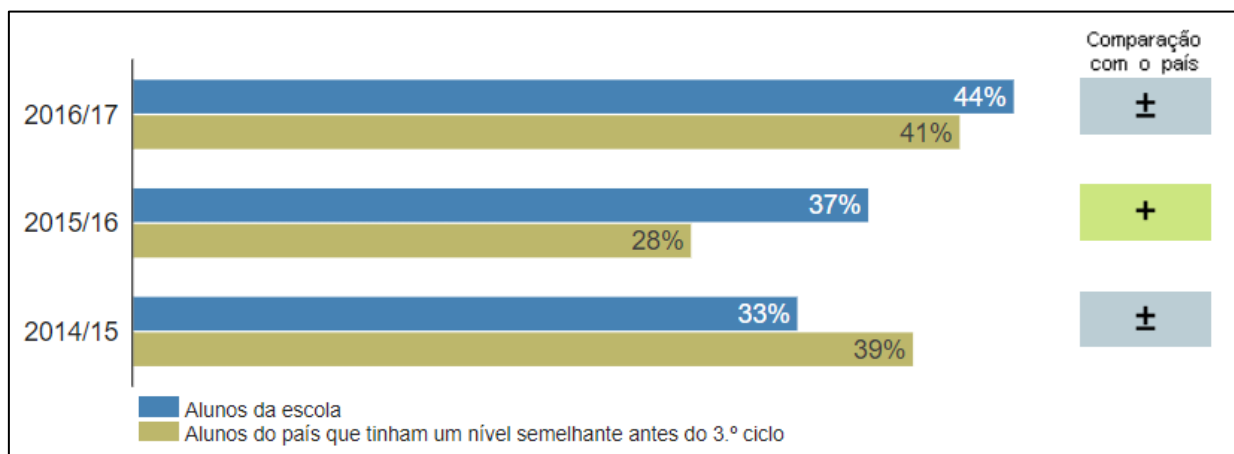


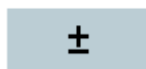
Gráfico 3

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

Legenda



A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola é bastante superior à média nacional para alunos semelhantes, em 2015/16.



A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola está em linha com a média nacional para alunos semelhantes, em 2014/15 e 2016/17.

Português [91]

2) Quantos alunos da escola realizaram esta prova?

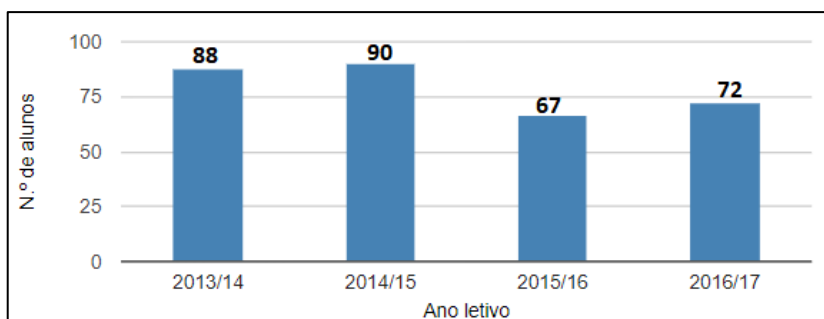


Gráfico 4

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

Nota: São considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

3) Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ (Ver nota 2 - página 15)

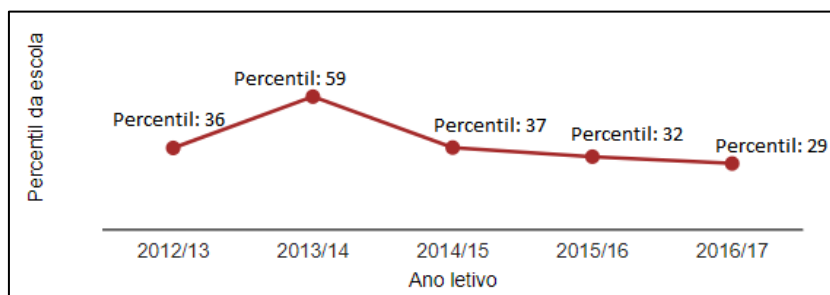
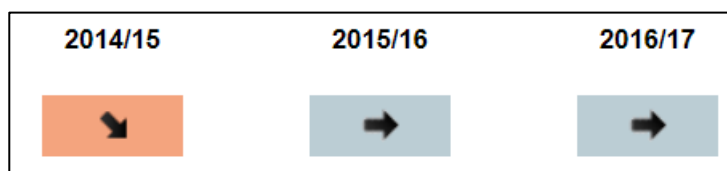


Gráfico 5

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

4) Progressão dos resultados dos alunos da escola a Português entre as provas nacionais do 6.º ano e do 9.º ano, quando comparada com a progressão dos outros alunos do país

ⓘ Ver nota 3 - página 15)



Quadro 10

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

Legenda



Os alunos da escola têm uma progressão inferior à média nacional. O indicador de certeza estatística da escola está entre os 25% mais baixos do país.



Progressão em linha com a média nacional. Não existe certeza estatística forte de que os alunos da escola tenham uma progressão superior ou inferior à média.

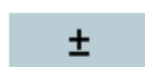
5) Indicador dos resultados em contexto: como se comparam os resultados dos alunos do agrupamento desta escola, no 9.º ano, com os resultados dos alunos de agrupamentos em contextos semelhantes

Média de 2 anos:	2011 - 2012	2012 - 2013	2013 - 2014	2014 - 2015
	±	±	±	±

Quadro 11

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

Legenda



Resultados médios nos quatro biénios na faixa central, entre os 25% mais altos e os 25% mais baixos do país.

Nota: O indicador dos resultados em contexto compara os resultados dos alunos do 9.º ano do agrupamento desta escola, com os resultados dos alunos dos outros agrupamentos do País que têm contextos semelhantes no que se refere a: idade dos alunos, distribuição por género, escolaridade dos pais, apoios da ação social escolar, estabilidade do corpo docente, dimensão das turmas e diversidade de ofertas formativas.

Por exemplo, a escola será assinalada com um [+] a Português se a média das classificações de exame obtidas pelos alunos do agrupamento da escola, nessa disciplina, estiver entre as 25% que mais se distanciam, no sentido positivo, da média esperada em agrupamentos com contextos semelhantes.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME e base de dados do Júri Nacional de Exames

6) Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 14 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)?

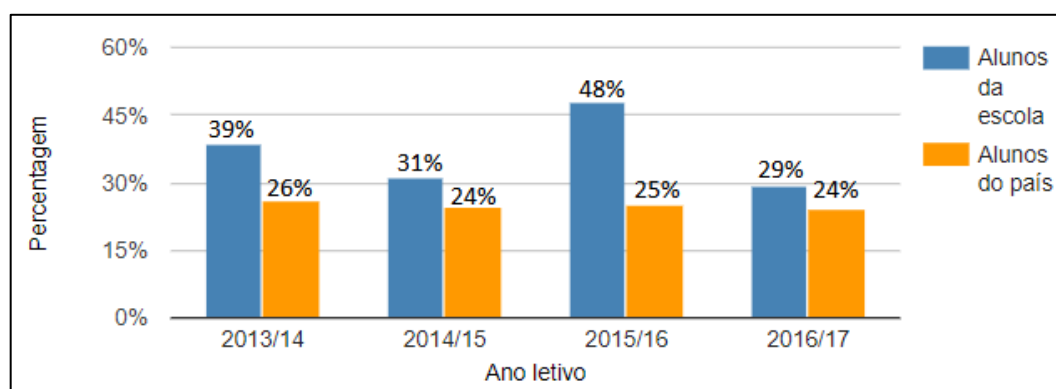


Gráfico 6

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

Nota: Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

7) Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação na prova ⓘ (Ver nota 4 - página 16)

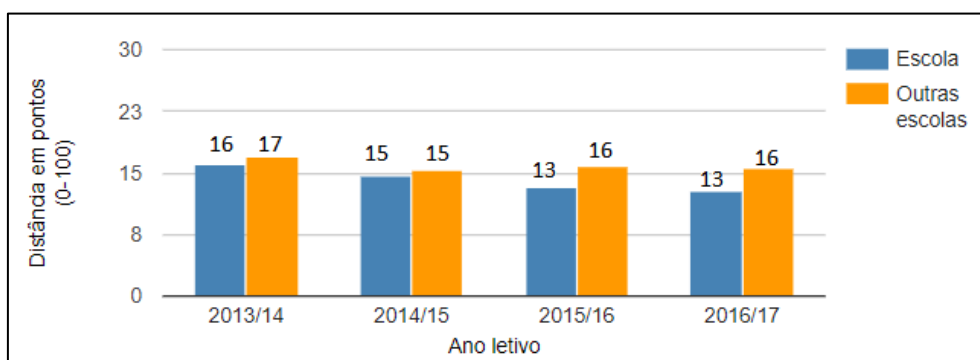


Gráfico 7

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

Matemática [92]

8) Quantos alunos da escola realizaram esta prova?

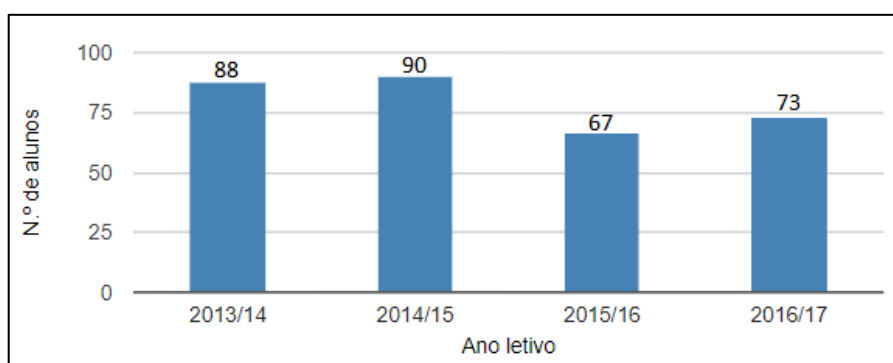


Gráfico 8

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

Nota: São considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

9) Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ (Ver nota 2 - página 15)

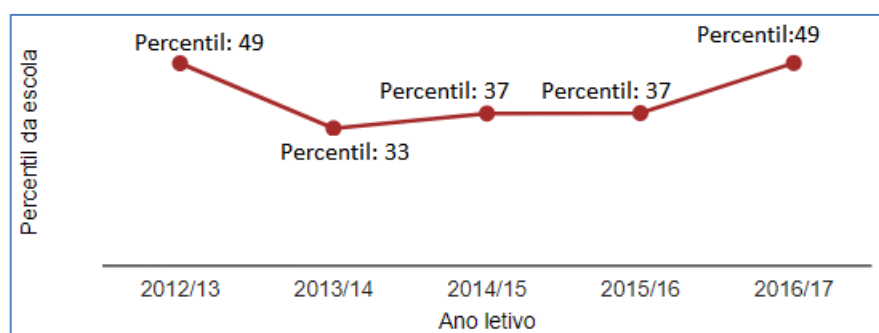
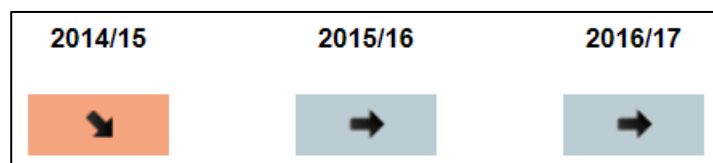


Gráfico 9

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

10) Progressão dos resultados dos alunos da escola a Matemática entre as provas nacionais do 6.º ano e do 9.º ano, quando comparada com a progressão dos outros alunos do país Ver nota 3 - página 15)



Quadro 12

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

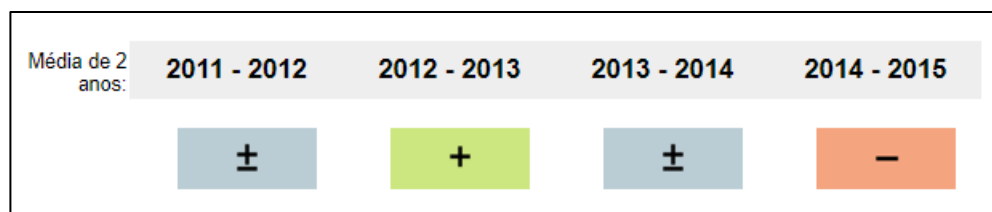
Legenda

Os alunos da escola têm uma progressão inferior à média nacional. O indicador de certeza estatística da escola está entre os 25% mais baixos do país.



Progressão em linha com a média nacional. Não existe certeza estatística forte de que os alunos da escola tenham uma progressão superior ou inferior à média.

11) Indicador dos resultados em contexto: como se comparam os resultados dos alunos do agrupamento desta escola, no 9.º ano, com os resultados dos alunos de agrupamentos em contextos semelhantes

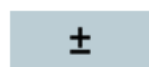


Quadro 13

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

Legenda

Resultados médios no biénio 2012-2013 entre os 25% mais altos do país.



Resultados médios nos biénios 2011-2012 e 2013-2014 na faixa central, entre os 25% mais altos e os 25% mais baixos do país.



Resultados médios no biénio 2014-2015 entre os 25% mais baixos do país.

Nota: O indicador dos resultados em contexto compara os resultados dos alunos do 9.º ano do agrupamento desta escola, com os resultados dos alunos dos outros agrupamentos do País que têm contextos semelhantes no que se refere a: idade dos alunos, distribuição por género, escolaridade dos pais, apoios da ação social escolar, estabilidade do corpo docente, dimensão das turmas e diversidade de ofertas formativas.

Por exemplo, a escola será assinalada com um [+] a Português se a média das classificações de exame obtidas pelos alunos do agrupamento da escola, nessa disciplina, estiver entre as 25% que mais se distanciam, no sentido positivo, da média esperada em agrupamentos com contextos semelhantes

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME e base de dados do Júri Nacional de Exames.

12) Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 14 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)?

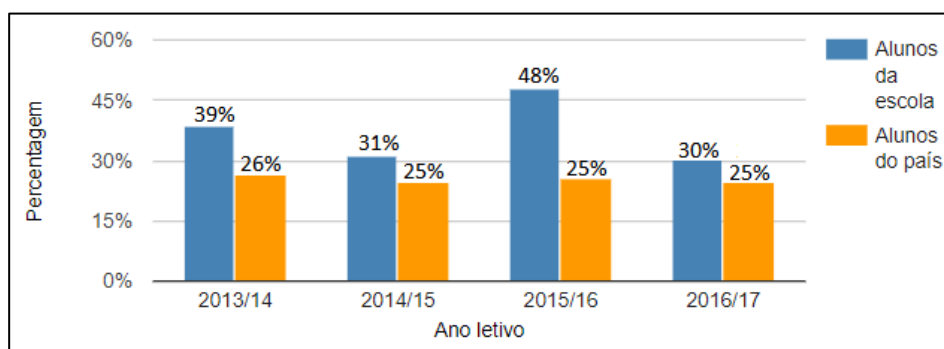


Gráfico 10

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

Nota: Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

13) Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação na prova Ver nota 4 - página 16)

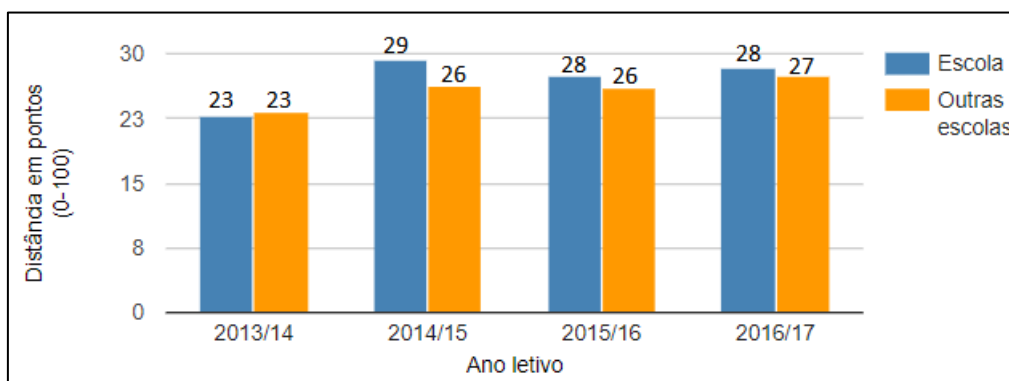


Gráfico 11

Fonte: Portal Infoescolas (Junho 2018)

i Nota 1

Acompanhamos o percurso dos alunos da escola durante o 3.º ciclo do ensino básico. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional.

No gráfico, a barra azul mostra a percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nas duas provas finais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo.

A barra verde mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, sendo a média calculada com os alunos do país que, três anos antes, no final do 6.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola.

Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do 3.º ciclo, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do 3.º ciclo conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos da escola tiveram desempenhos superiores / inferiores aos dos seus colegas nacionais. Por essa razão, medimos a diferença entre a percentagem de percursos de sucesso na escola e a média nacional para alunos com um nível anterior semelhante.

Este indicador leva em conta o nível académico dos alunos que a escola recebe, não premeia a retenção e combina as avaliações interna e externa, pelo que é bastante robusto.

No gráfico, a comparação com o país é assinalada a verde (+) quando o indicador da escola está entre os 25% mais altos do país. A comparação é assinalada a vermelho (-) quando o indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país. Todas as outras escolas são associadas a um valor neutro ($\pm$), tendo um indicador em linha com a média nacional.

O indicador relativo a 2015/16 mostra a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 7.º ano de escolaridade em 2013/14.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME e base de dados do Júri Nacional de Exames

i Nota 2

Este indicador mostra como tem evoluído a posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas secundárias do país.

A posição relativa da escola é medida através do seu percentil, que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60, por exemplo, se a classificação média dos seus alunos neste exame for superior à classificação média em 60% das escolas do país. Portanto **quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.**

Observe-se, contudo, que a classificação média dos alunos é uma variável muito influenciável pelo nível académico dos alunos que a escola recebe, tal como pelo contexto socioeconómico onde a escola se insere. Assim, aqui pretende-se olhar sobretudo para a evolução dos resultados, e não tanto para o seu nível absoluto.

Como o contexto das escolas tende a ser relativamente estável no curto prazo, quaisquer variações acentuadas de resultados (ou de percentil) de um ano para o outro, refletem, na maioria dos casos, fatores internos à escola.

Neste indicador são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

i Nota 3

O indicador de progressão compara os resultados que os alunos obtiveram nas provas finais do 9.º ano com os resultados que os mesmos alunos haviam obtido, três anos antes, nas provas finais do 6.º ano. O indicador de progressão é positivo quando os alunos estão melhor nos exames do 9.º ano, relativamente às médias nacionais, do que estavam no 6.º ano.

Por exemplo, se um aluno no 6.º ano estava abaixo da média nacional e no 9.º estava acima da média, então tem uma progressão relativa positiva. Um aluno que mantém a sua posição relativa tem uma progressão neutra. Um aluno que no 6.º ano estava muito acima da média nacional e no 9.º ano estava abaixo da média, ou só ligeiramente acima da média, tem uma progressão relativa negativa.

O indicador de progressão associado à escola mede a progressão relativa (positiva ou negativa) do agregado dos seus alunos que realizaram provas nacionais à disciplina.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

 Nota 4

Este indicador calcula a distância média entre os alunos da escola em termos da sua classificação no exame da disciplina.

Por exemplo, se um aluno obtém uma classificação na prova de 60% e outro aluno obtém 40%, então a distância entre os dois alunos é de 20 pontos percentuais. Tomando todos os pares possíveis de alunos da escola, pode-se calcular qual é a distância média entre os alunos.

A distância entre os alunos é um indicador da dispersão de resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogêneo ou um grupo heterogêneo, em termos de resultados.

No gráfico, a distância média entre os alunos da escola é comparada com a distância média calculada para as outras escolas do país.

Note-se que a dispersão de resultados é uma variável independente do nível de resultados. Por exemplo, uma dispersão pequena significa que os alunos da escola obtiveram resultados relativamente homogêneos, mas tanto podem ter sido homogeneamente bons, como homogeneamente maus. **Para analisar o nível de resultados há que consultar o indicador sobre a evolução do percentil da escola.** Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

1.5. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO TIPO 2 (CEF) – ENSINO BÁSICO

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	14	2	16

Quadro 14

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Ano Letivo	Concluiu	CEF – Cert. Escolar	Transferido	Retido por Faltas	Total
2017/18	14	2	0	0	16

Quadro 15

No ano letivo 2017/18 os alunos que frequentavam os cursos de Educação e Formação do ensino básico integravam as turmas de Eletricista de Instalações (2EI) e Operador/a de Fotografia (2OF).

2. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

2.1. 10.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	74	84	158

Quadro 16

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Ano Letivo	Avaliação Quantitativa	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Outra	Total
2017/18	139	0	13	0	6	158

Quadro 17

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

No ano letivo 2017/18 os alunos que frequentavam o 10.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por cinco turmas: duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A e B), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas (C), uma turma do curso de Línguas e Humanidades (D) e uma turma mista dos cursos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades (E). As turmas A e D integravam, no total, 8 alunos do ensino articulado.

2.2. RESULTADOS INTERNOS – 11.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	81	68	149

Quadro 18

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Ano Letivo	Avaliação Quantitativa	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por faltas	Outra	Total
2017/18	137	2	4	1	5	149

Quadro 19

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

No ano letivo 2017/18 os alunos que frequentavam o 11.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por seis turmas: três turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A, B e C), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas (D), uma turma do curso de Línguas e Humanidades (E) e uma turma mista dos cursos de Línguas e Humanidades e de Ciências Socioeconómicas (F). As turmas E e F integravam, no total, oito alunos do ensino articulado.

Média das classificações internas por disciplina em 2017/18 (em valores)

Disciplina	Português	Matemática A	Economia A	Geografia A	Biologia e Geologia	Física e Química A	Filosofia	História A	Educação Física	Inglês (Cont.)	MACS	Geometria Descritiva
Média do Ano 2017/18	11,65	12,10	13,00	12,87	12,52	13,14	13,45	11,76	15,50	14,73	12,24	14,11

Quadro 20

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Disciplina	Preparação Física/Carater	Metodologia do Ensino da Dança	História da Cultura e das Artes	Música	Técnicas Teatrais	Técnicas de Dança
Média do Ano 2017/18	19,75	20,00	19,88	20,00	19,88	19,50

Quadro 21

Em 2017/18, a média das classificações no 11.º ano variou entre 11,65 valores (Português) e 20,00 valores (MED e Música).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2013/14 a 2017/18

Disciplinas	11.º Ano									
	2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso
Português	98	91%	96	92%	99	87%	105	83,8%	133	87,2%
Matemática A	73	71%	73	78%	82	83%	77	71,4%	92	83,7%
Economia A	10	100%	30	97%	19	100%	15	93,3%	31	100%
Geografia A	34	82%	54	98%	40	100%	45	100%	63	96,8%
Biologia e Geologia	67	91%	42	98%	62	98%	57	94,7%	52	96,2%
Física e Química A	74	78%	42	71%	69	90%	58	87,9%	64	93,8%
Filosofia	96	83%	94	97%	97	96%	100	96,0%	132	95,5%
História A	24	67%	24	88%	22	91%	32	93,8%	38	89,5%
Educação Física	94	98%	91	100%	95	100%	99	100%	122	100%
Inglês (Cont.)	91	91%	96	97%	95	100%	98	98,0%	128	97,7%
MACS	--	--	25	92%	19	74%	32	96,9%	33	78,8%
Geometria Descritiva A	--	--	--	--	--	--	--	--	9	100%

Quadro 22

Fonte: Ano 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 a 2017/18 – Plataforma Inovar + Alunos

Nota: As taxas de sucesso foram determinadas com base nas classificações internas (≥10 valores).

Da análise do quadro 22, verifica-se que no ano letivo 2017/18 todas as disciplinas, à exceção de Matemática A e MACS, atingiram as metas definidas pela Escola no Projeto Educativo 2014-2017 (entre 85% e 100%).

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%) de 2013/14 a 2017/18

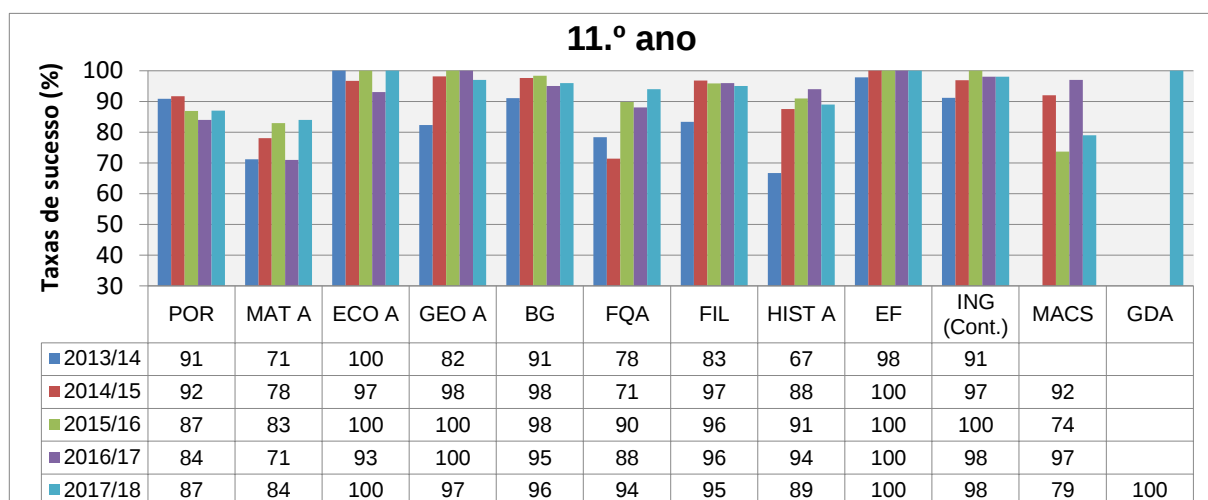


Gráfico 12

Fonte: Ano 2013/14 - PRODESI (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 a 2017/18 - Plataforma Inovar + Alunos

Tendo em consideração as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) dos alunos do 11.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em 2017/18 nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Matemática A, Economia A, Biologia e Geologia e Física e Química A.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2017/18

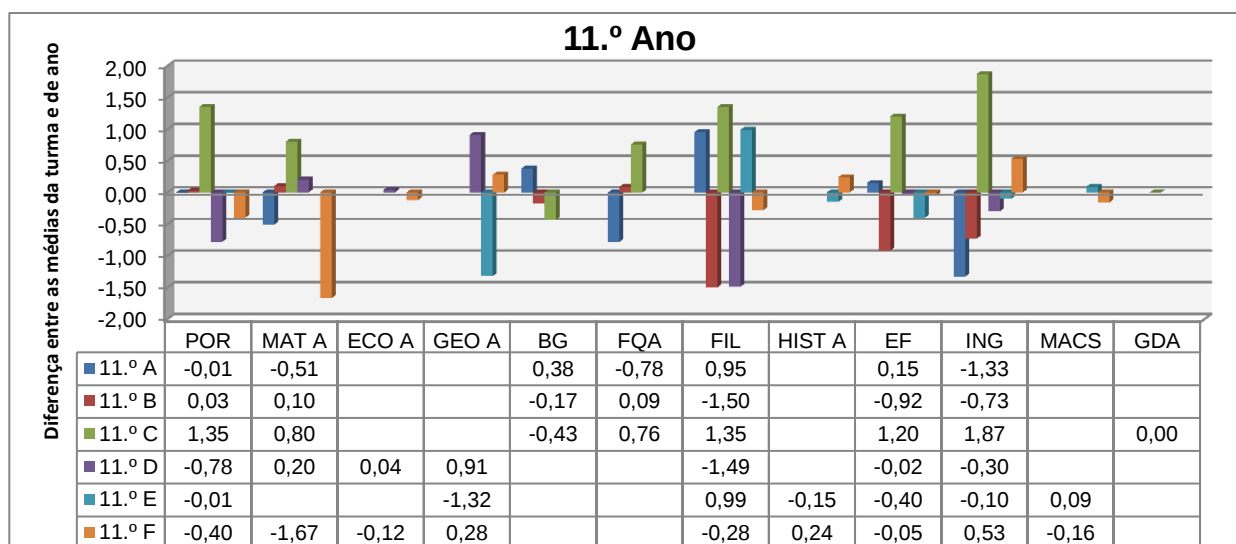


Gráfico 13

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Julho de 2018)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2017/18

Disciplinas	Insucesso (1 – 9)		Qualidade do sucesso (14 – 20)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	17	12,8	22	16,5
Matemática A	15	16,3	30	32,6
Economia A	0	0,0	11	35,5
Geografia A	2	3,2	23	36,5
Biologia e Geologia	2	3,9	16	30,8
Física e Química A	4	6,3	27	42,2
Filosofia	6	4,5	66	50,0
História A	4	10,5	8	21,1
Educação Física	0	0,0	110	90,2
Inglês (Cont.)	3	2,3	90	70,3
MACS	7	21,2	11	33,3
Geometria Descritiva A	0	0,0	5	55,6
Preparação Física/Carater	0	0,0	8	100
Metodologia do Ensino da Dança	0	0,0	8	100
História da Cultura e das Artes	0	0,0	8	100
Música	0	0,0	8	100
Técnicas Teatrais	0	0,0	8	100
Técnicas de Dança	0	0,0	8	100

Quadro 23

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Julho de 2018)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 23, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 11.º ano varia entre 16,5% (Português) e 100% (PF, MED, HCA, Música, TT e TD). Por outro lado, constata-se que as disciplinas com maior insucesso são Matemática A (16,3%) e MACS (21,2%).

2.3. RESULTADOS INTERNOS – 12.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	48	74	122

Quadro 24

Fonte: Plataforma *Inovar* + Alunos

Ano Letivo	Avaliação Quantitativa	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Outra	Total
2017/18	103	3	13	0	3	122

Quadro 25

Fonte: Plataforma *Inovar* + Alunos

No ano letivo 2017/18 os alunos que frequentaram o 12.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por quatro turmas: duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A e B), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas (C) e uma turma do curso de Línguas e Humanidades (D). As turmas A, B e D integravam, no total, quatro alunos do ensino articulado.

Média das classificações internas por disciplina em 2017/18 (em valores)

Disciplina	Português	Matemática A	História A	Biologia	Geografia C	Química	Física	Ed. Física	Inglês	Psicologia B
Média do Ano 2017/18	12,67	11,95	11,10	17,68	15,04	16,21	16,00	16,23	15,95	15,71

Quadro 26

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar* + Alunos

Disciplina	Preparação Física / Carater	Metodologia do Ensino da Dança	História da Cultura e das Artes	Música	Técnicas Teatrais	Técnicas de Dança
Média do Ano 2017/18	19,50	20,00	20,00	20,00	20,00	19,25

Quadro 27

Em 2017/18, a média das classificações no 12.º ano, ensino regular, variou entre 11,10 (História A) e 20,00 valores (MED, HCA, Música e TT).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2013/14 a 2017/18

Disciplinas	12.º Ano									
	2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos	Taxa de sucesso
Português	63	75%	88	95%	93	97%	95	98%	92	89,1%
Matemática A	45	62%	64	63%	66	80%	79	73%	59	69,5%
História A	22	91%	15	73%	27	82%	18	78%	31	87,1%
Biologia	17	100%	55	100%	30	100%	47	98%	31	100%
Economia C	21	95%	--	--	24	100%	22	100%	--	--
Geografia C	25	100%	26	100%	42	100%	--	--	28	100%
Educação Física	62	100%	85	100%	88	100%	92	99%	84	100%
Inglês (LE123)	24	100%	26	100%	45	100%	19	95%	20	95,0%
Psicologia B	26	100%	42	100%	38	100%	70	99%	65	98,5%
Química	--	--	20	100%	--	--	24	100%	19	100%
Física	--	--	--	--	--	--	--	--	11	100%

Quadro 28

Fonte: Ano 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 a 2017/18 - Plataforma *Inovar + Alunos*

Nota: As taxas de sucesso foram determinadas com base nas classificações internas (≥ 10 valores).

Da análise do quadro 28, verifica-se que no ano letivo 2017/18 todas as disciplinas, à exceção de Matemática A, atingiram as metas definidas pela Escola no Projeto Educativo 2014-2017 (entre 85% e 100%).

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%) de 2013/14 a 2017/18

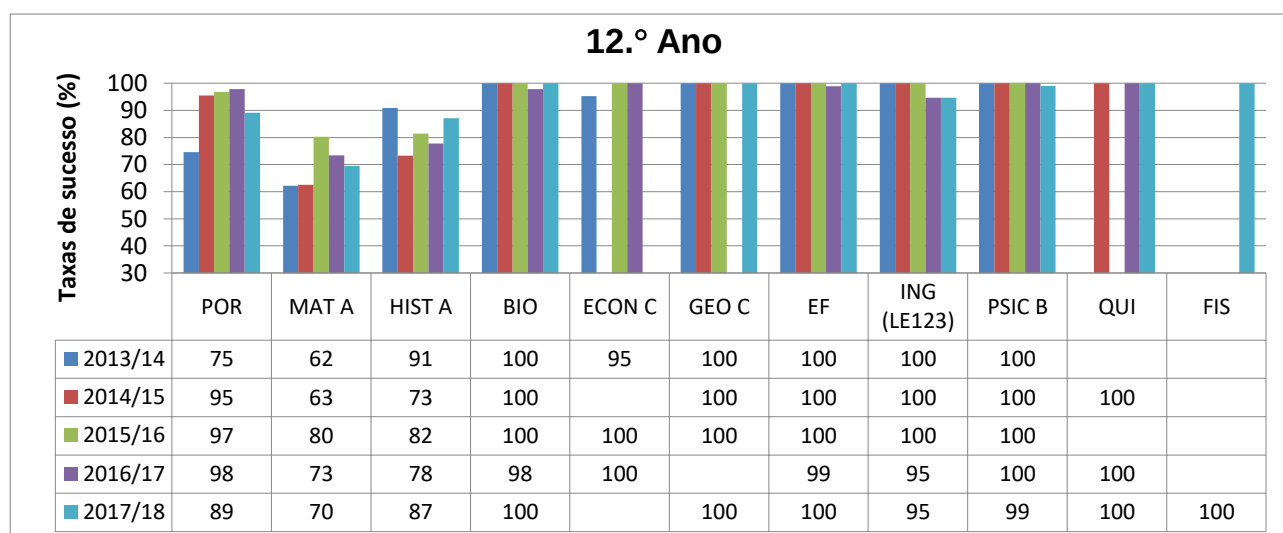


Gráfico 14

Fonte: Ano 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Anos 2014/15 a 2017/18 – Plataforma Inovar + Alunos

Tendo em consideração as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) dos alunos do 12.º ano nas diferentes disciplinas é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em 2017/18 nas taxas de sucesso das disciplinas de História A, Biologia e Educação Física.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2017/18

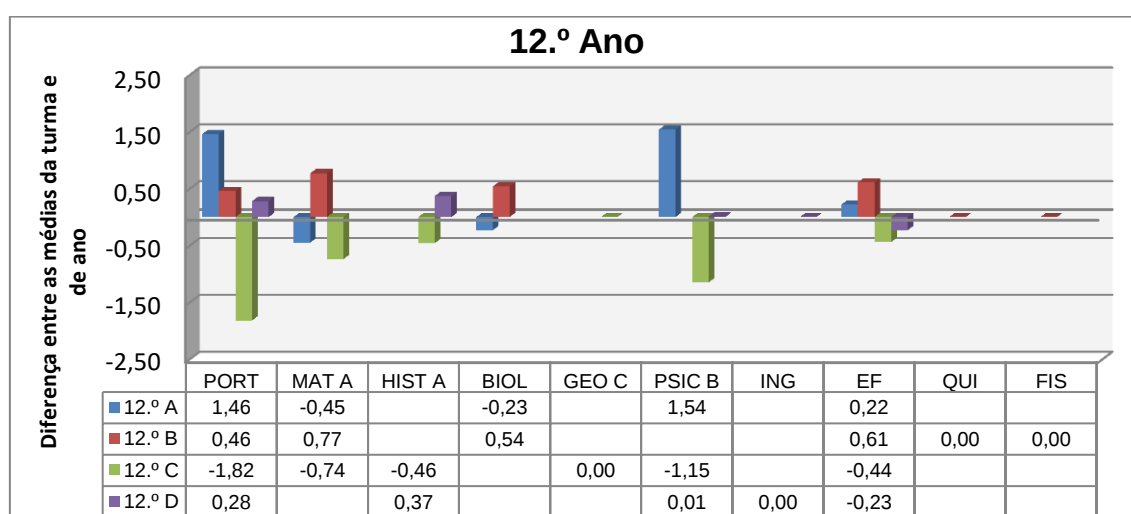


Gráfico 15

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos (Julho 2018)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2017/18

Disciplinas	Insucesso (1 - 9)		Qualidade do sucesso (14 - 20)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	10	10,9	32	34,8
Matemática A	18	30,5	18	30,5
História A	4	12,9	5	16,1
Biologia	0	0,0	30	96,8
Geografia C	0	0,0	25	89,3
Educação Física	0	0,0	77	91,7
Inglês	1	5,0	19	95,0
Psicologia B	1	1,5	47	72,3
Química	0	0,0	17	89,5
Física	0	0,0	9	81,8
Preparação Física / Carater	0	0,0	4	100
Metodologia do Ensino da Dança	0	0,0	4	100
História da Cultura e das Artes	0	0,0	4	100
Música	0	0,0	4	100
Técnicas Teatrais	0	0,0	4	100
Técnicas de Dança	0	0,0	4	100

Quadro 29

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Julho de 2018)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 29, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 12.º ano varia entre 16,1% (História A) e 100 % (PF, MED, HCA, Música, TT e TD). Por outro lado constata-se que a disciplina com maior insucesso é Matemática A (30,5%).

2.4. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL Info ESCOLAS – Ensino Secundário

Cursos Científico-Humanísticos

No Portal Infoescolas (<http://infoescolas.mec.pt/>), o Ministério da Educação disponibiliza informação estatística relevante sobre a demografia dos alunos e sobre o seu desempenho escolar. De notar que, à data da publicação deste relatório, os dados relativos ao ano letivo 2017/18 ainda não se encontram disponíveis.

Em relação aos cursos científico-humanísticos da nossa escola regista-se o seguinte:

1) Em que cursos científico-humanísticos estão inscritos os alunos desta escola?

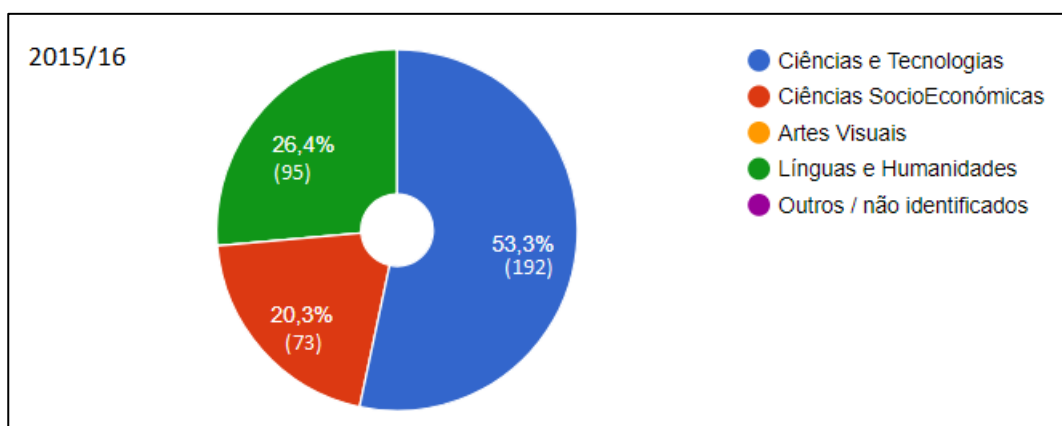


Gráfico 16

2) Quantos alunos tem a escola?

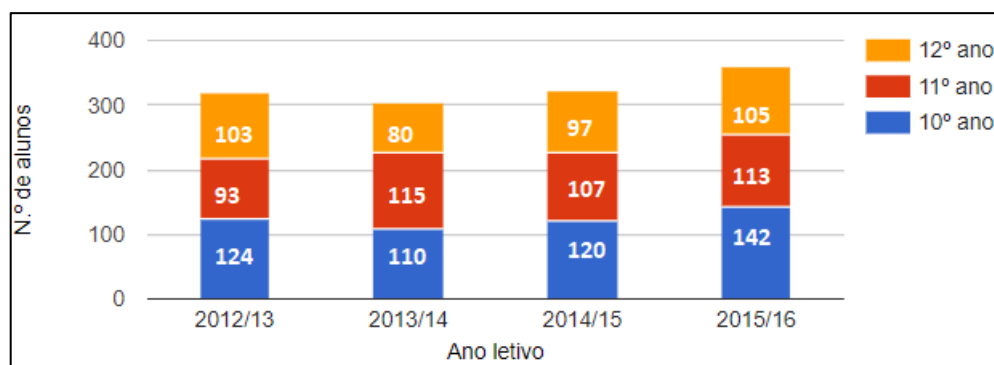


Gráfico 17

3) Distribuição dos alunos da escola por idade

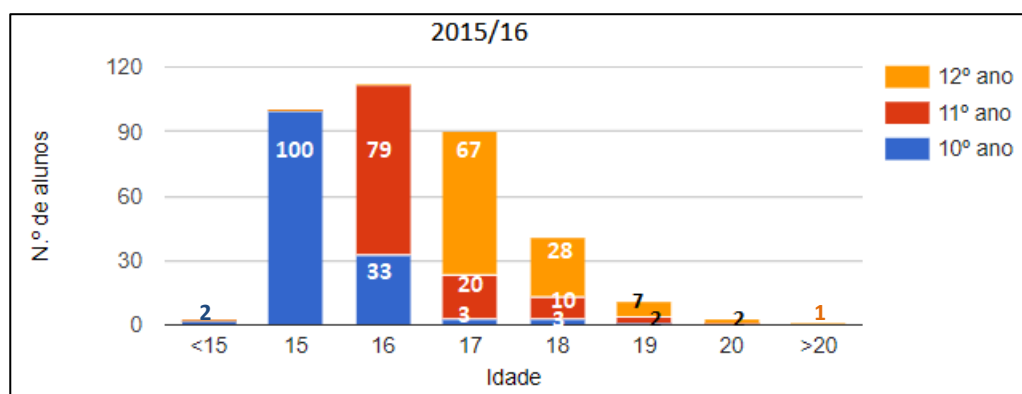


Gráfico 18

4) Distribuição dos alunos da escola por sexo

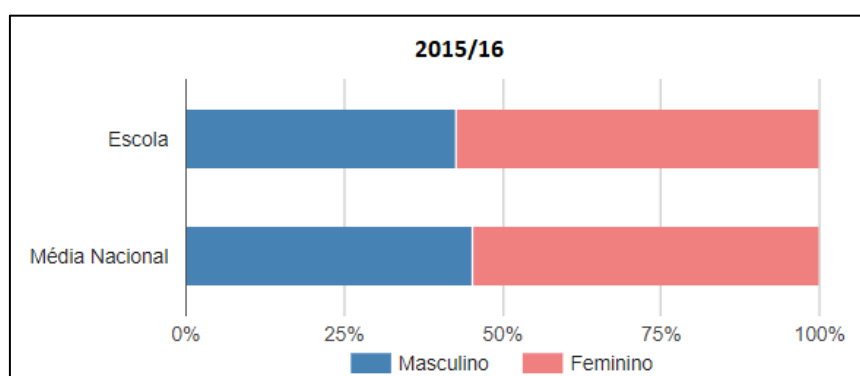


Gráfico 19

5) Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola

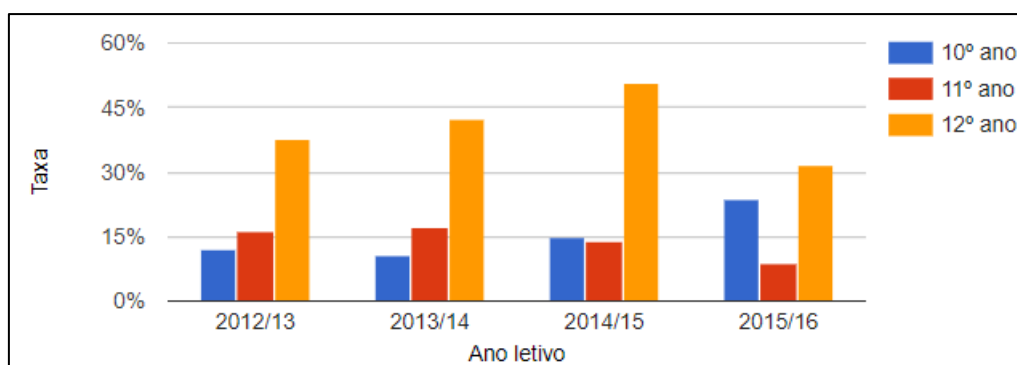
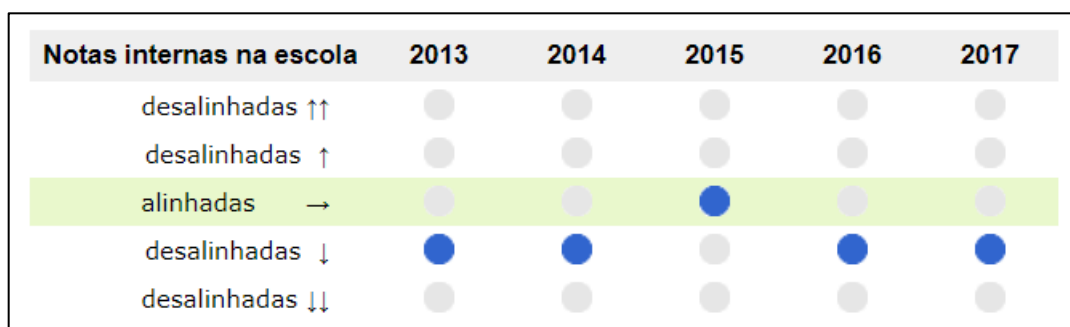


Gráfico 20

	2012/13			2013/14			2014/15			2015/16		
	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Taxa na escola	12%	16%	38%	11%	17%	43%	15%	14%	51%	24%	9%	31%
Média nacional	16%	14%	36%	16%	13%	35%	15%	11%	30%	16%	8%	30%
Total de alunos matriculados	124	93	103	110	115	80	120	107	97	142	113	105

Nota: A taxa de retenção ou desistência mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o **insucesso escolar** e a **anulação da matrícula**), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo. **Fonte:** Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

- 6) As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos estão alinhadas com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames? ⓘ (Ver nota 1 - página 42)



Quadro 30

2015 – Classificações internas na escola alinhadas com a média das classificações internas nas outras escolas do país.

2013, 2014, 2016 e 2017 – Classificações internas na escola desalinhadas para baixo com uma certeza estatística entre as 30% e as 10% mais fortes do país.

- 7) Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos ⓘ (Ver nota 2 - página 42)

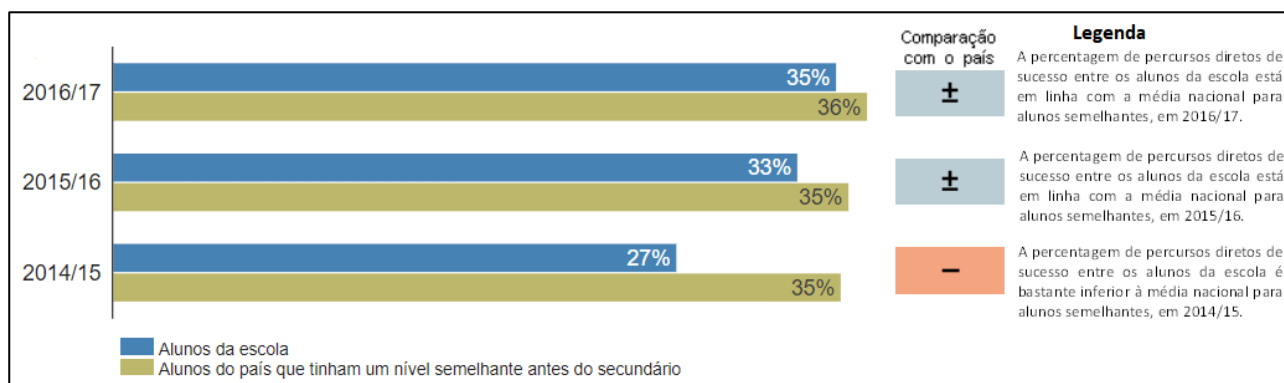


Gráfico 21

ESTATÍSTICAS POR DISCIPLINA (PROVAS NACIONAIS)

História A [623]

1) Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 - página 42)

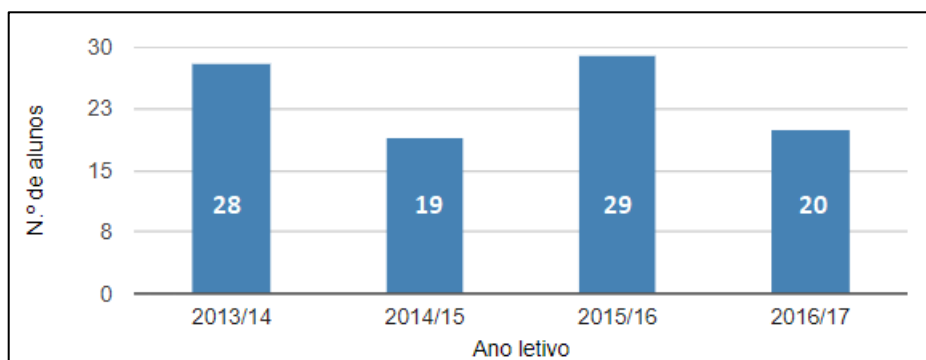


Gráfico 22

2) Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

(Ver nota 4 - página 43)

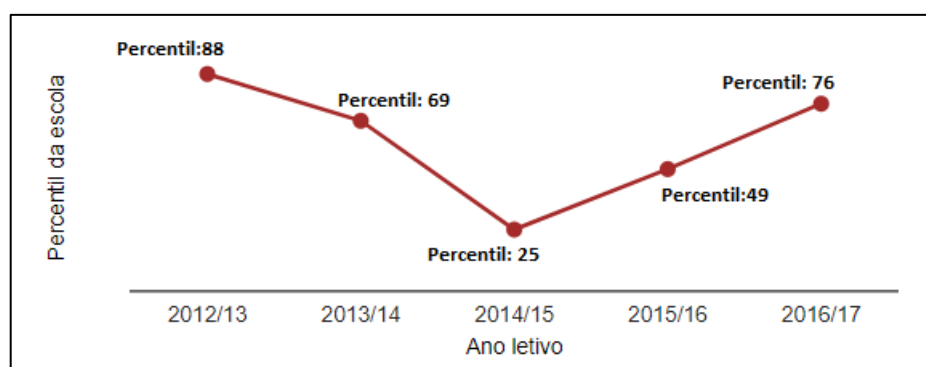


Gráfico 23

3) Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 - página 43)

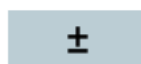
2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
+	±	±	+

Quadro 31

Legenda



Acima do esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.



Em linha com o esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.

- 4) Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 17 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)?  (Ver nota 3 - página 42)

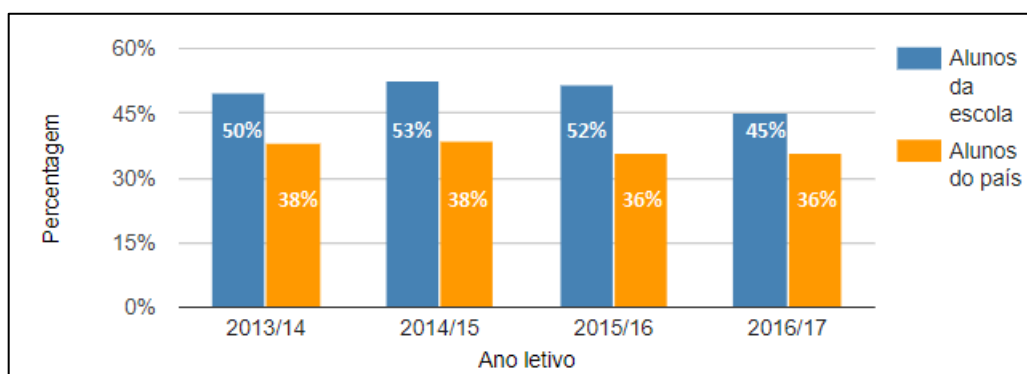


Gráfico 24

- 5) Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame)?  (Ver nota 6 - página 44)

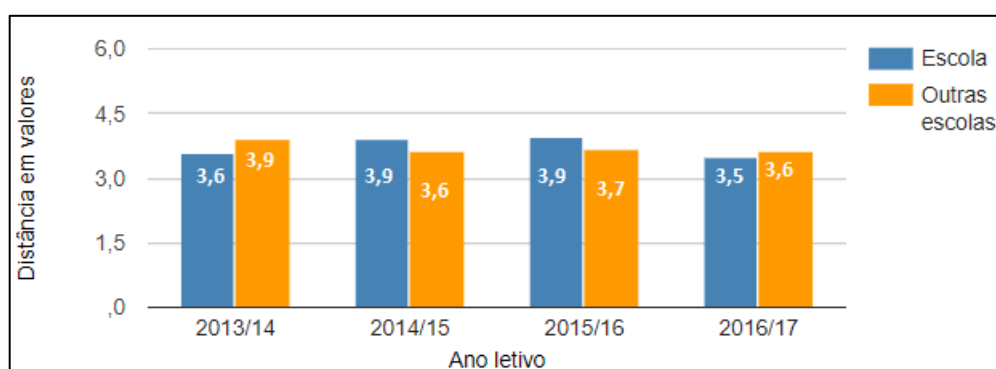


Gráfico 25

Matemática A [635]

- 1) Quantos alunos da escola realizaram este exame?  (Ver nota 3 - página 42)

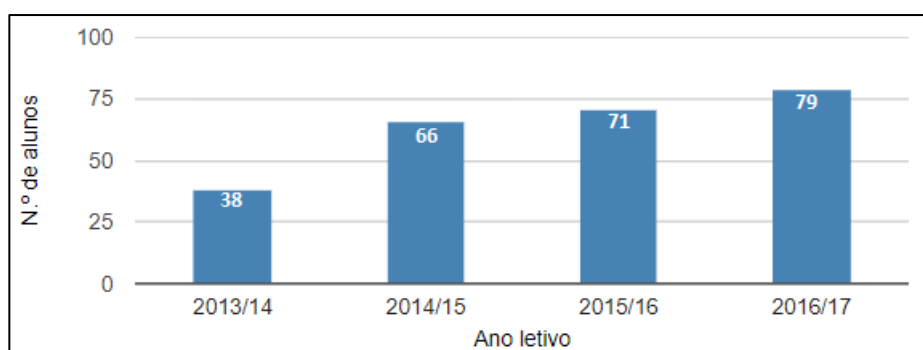


Gráfico 26

2) Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

 (Ver nota 4 - página 43)

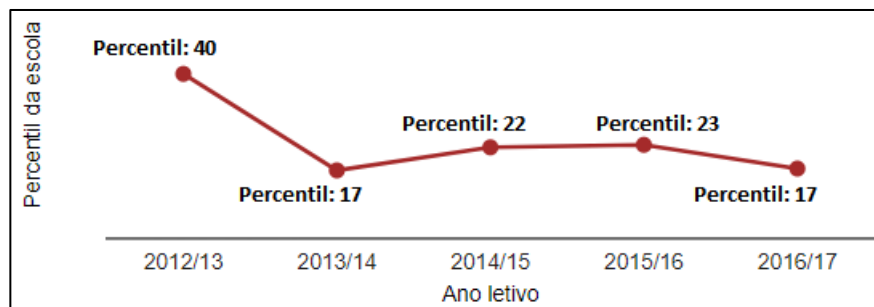
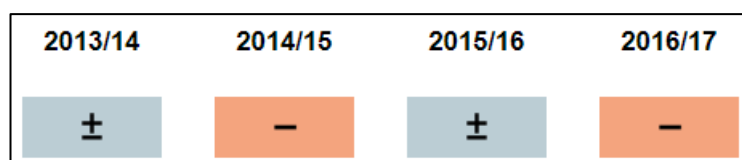


Gráfico 27

3) Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? (Ver nota 5 - página 43)



Quadro 32

Legenda



4) Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 17 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? (Ver nota 3 - página 42)

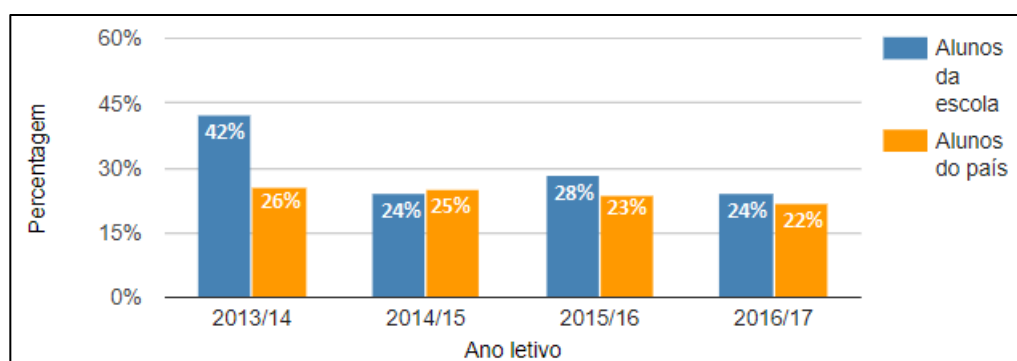
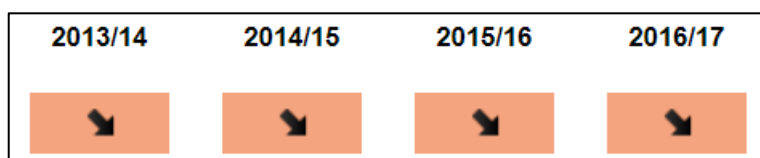


Gráfico 28

5) **Progressão dos resultados dos alunos da escola a Matemática entre os exames do 9.º ano e do 12.º ano, quando comparada com a progressão dos outros alunos do país**

 (Ver nota 7 - página 44)



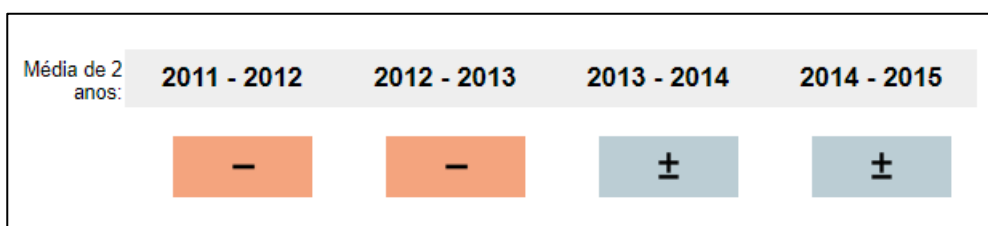
Quadro 33

Legenda

 Os alunos da escola têm uma progressão inferior à média nacional. O indicador de certeza estatística da escola está entre os 25% mais baixos do país.

6) **Indicador dos resultados em contexto: como se comparam os resultados dos alunos da escola, no 12.º ano, com os resultados dos alunos de escolas em contextos semelhantes**

 (Ver nota 8 - página 44)



Quadro 34

Legenda

 Resultados médios nos biénios 2013-2014 e 2014-2015 na faixa central, entre os 25% mais altos e os 25% mais baixos do país.

 Resultados médios nos biénios 2011-2012 e 2012-2013 entre os 25% mais baixos do país.

7) **Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame** (Ver nota 6 - página 44)

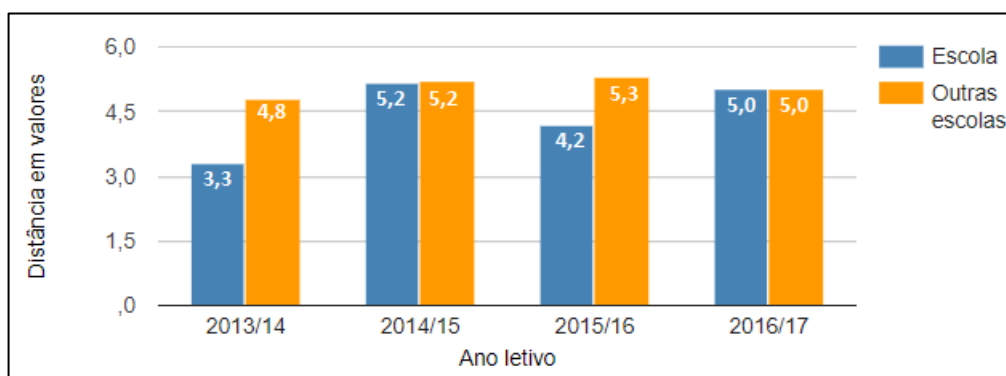


Gráfico 29

Português [639]

1) Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 - página 42)

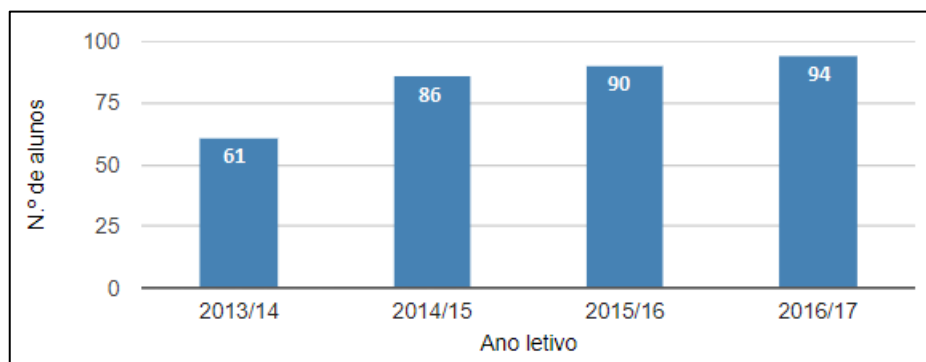


Gráfico 30

2) Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ (Ver nota 4 - página 43)

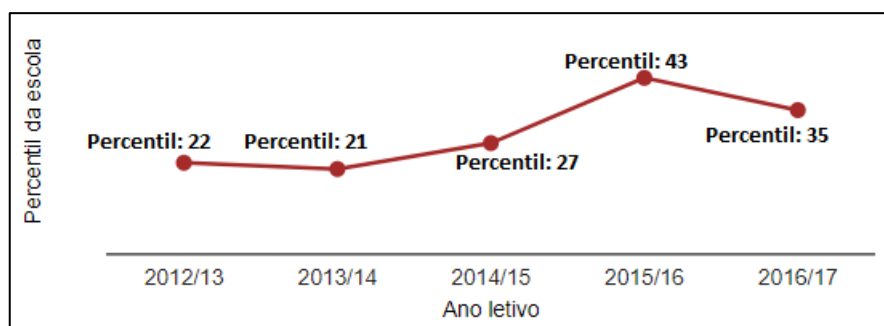


Gráfico 31

3) Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 - página 43)

2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
—	±	±	±

Quadro 35

Legenda	
±	Em linha com o esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.
—	Abaixo do esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.

- 4) Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 17 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)?  (Ver nota 3 - página 42)

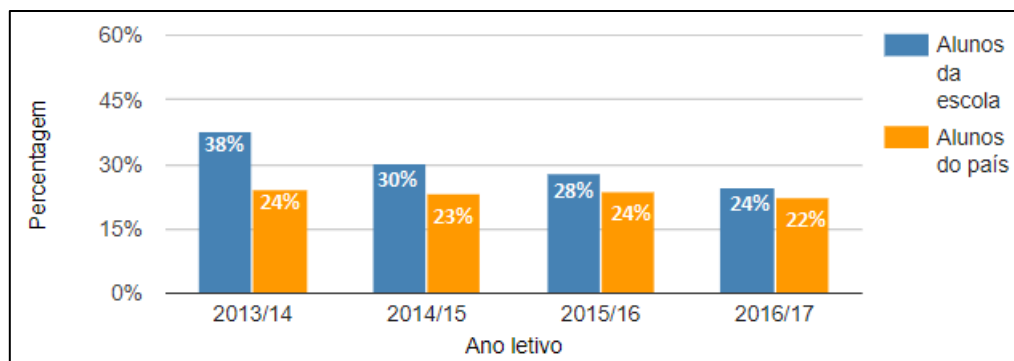
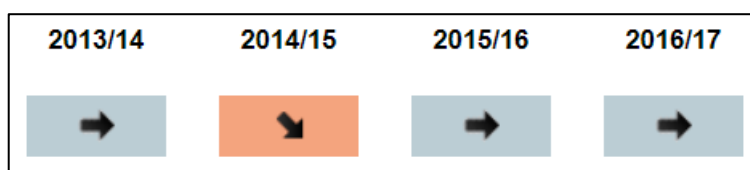
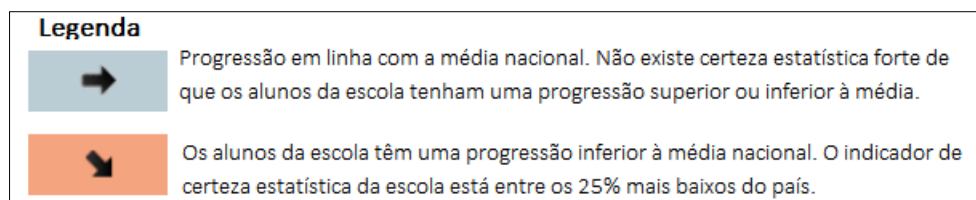


Gráfico 32

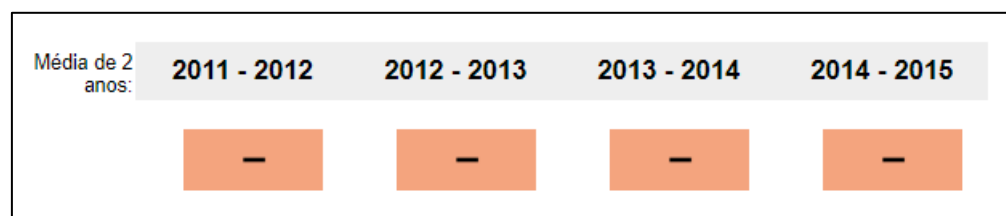
- 5) Progressão dos resultados dos alunos da escola a Português entre os exames do 9.º ano e do 12.º ano, quando comparada com a progressão dos outros alunos do país  (Ver nota 7 - página 44)



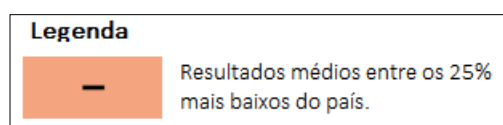
Quadro 36



- 6) Indicador dos resultados em contexto: como se comparam os resultados dos alunos da escola, no 12.º ano, com os resultados dos alunos de escolas em contextos semelhantes  (Ver nota 8 - página 44)



Quadro 37



7) Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame ⓘ (Ver nota 6 - página 44)

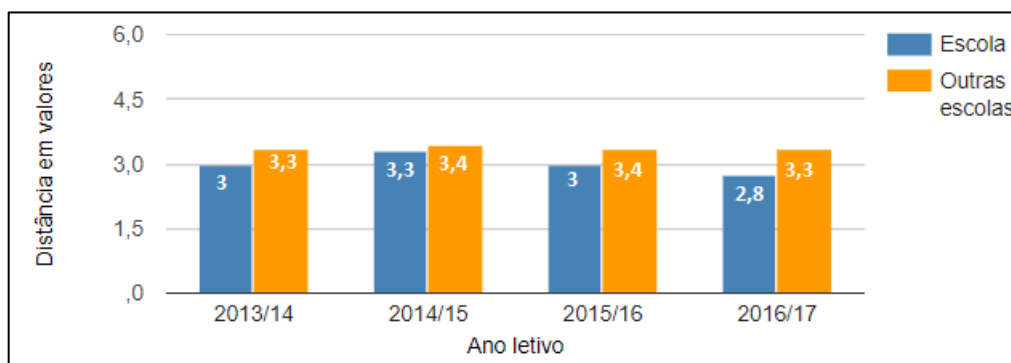


Gráfico 33

Biologia e Geologia [702]

1) Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 - página 42)

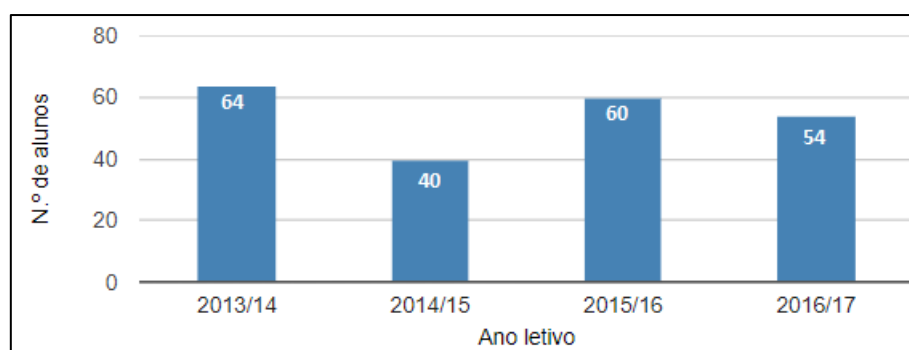


Gráfico 34

2) Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ (Ver nota 4 - página 43)

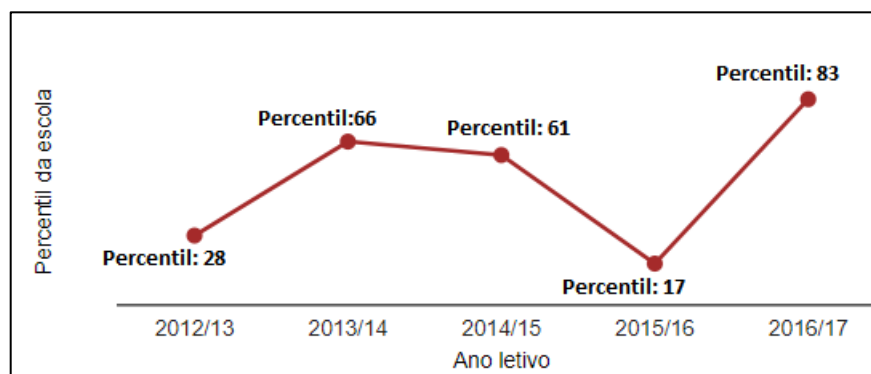


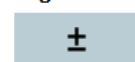
Gráfico 35

- 3) Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 - página 43)

2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
+	+	±	ⓘ

Quadro 38

Legenda



Em linha com o esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.



Acima do esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.

- 4) Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? ⓘ (Ver nota 3 - página 42)

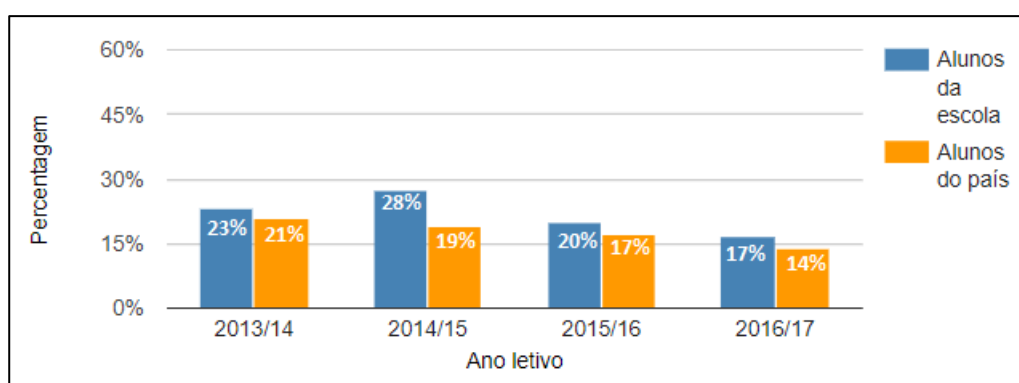


Gráfico 36

- 5) Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame ⓘ (Ver nota 6 - página 44)

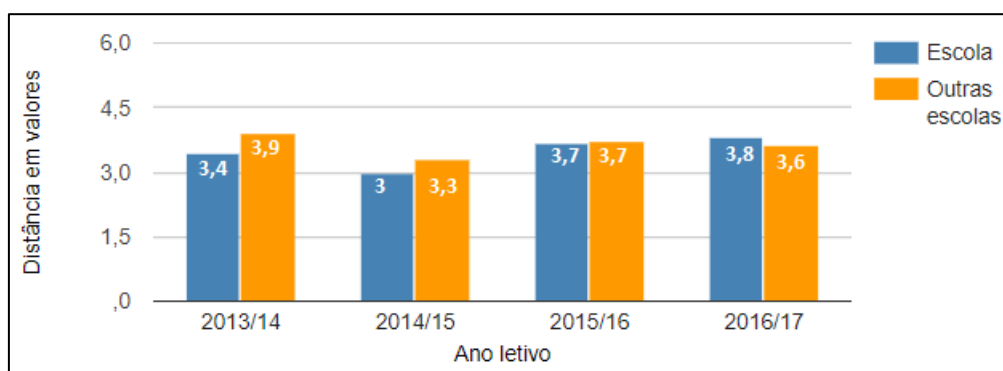


Gráfico 37

Filosofia [714]

1) Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 - página 42)

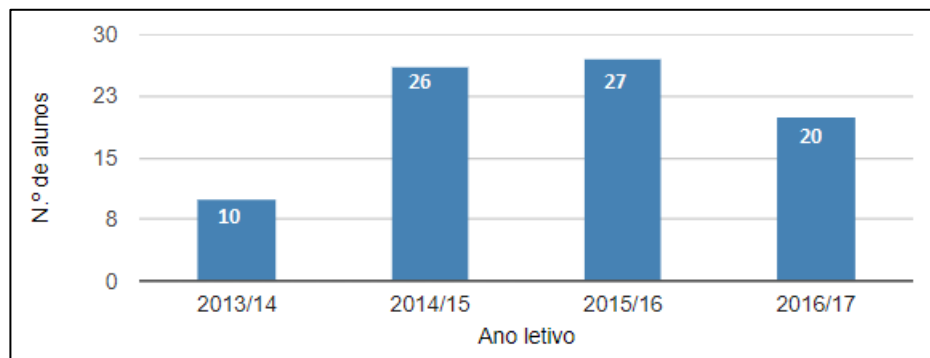


Gráfico 38

2) Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ (Ver nota 4 - página 43)

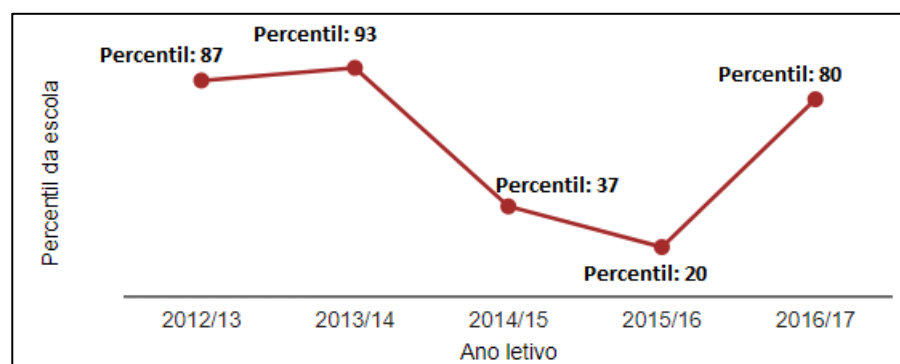


Gráfico 39

3) Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 - página 43)

2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
+	±	-	ⓘ

Quadro 39

Legenda

+	Acima do esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.
±	Em linha com o esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.
-	Abaixo do esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.

- 4) Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? ⓘ (Ver nota 3 - página 42)

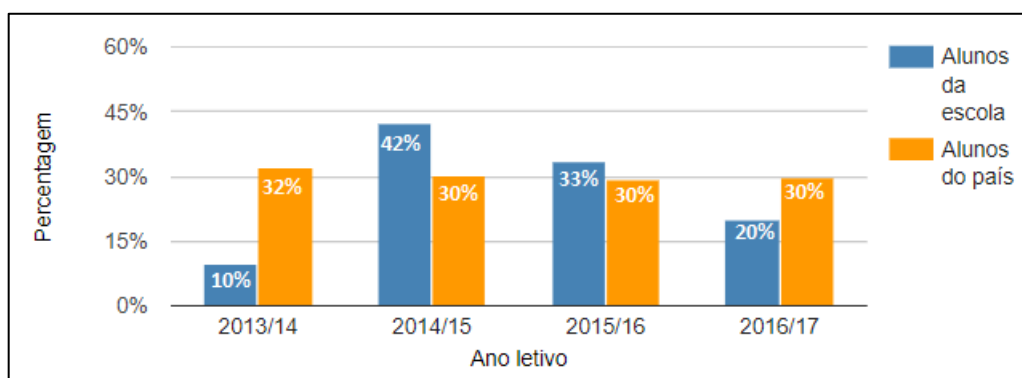


Gráfico 40

- 5) Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame ⓘ (Ver nota 6 - página 44)

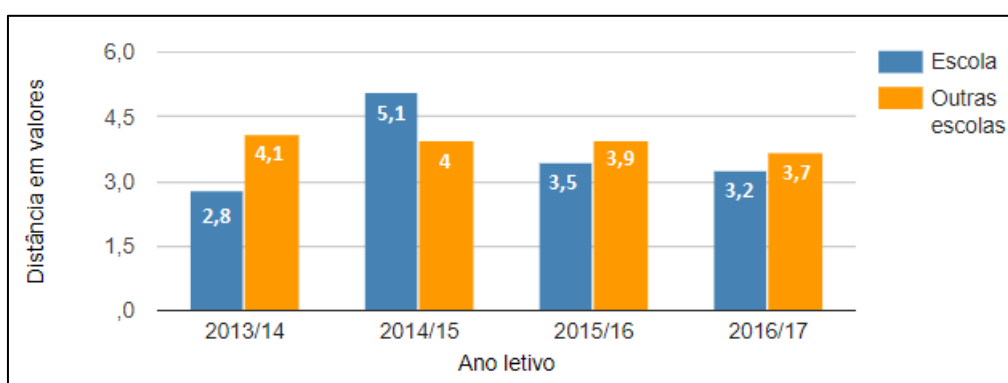


Gráfico 41

Física e Química A [715]

- 1) Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 - página 42)

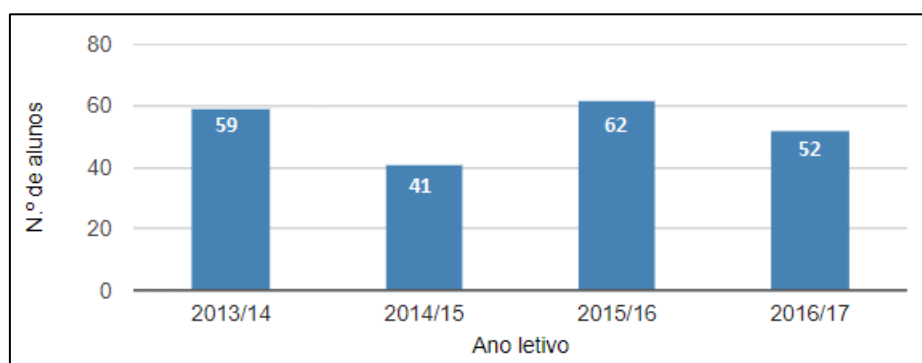


Gráfico 42

2) Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

 (Ver nota 4 - página 43)

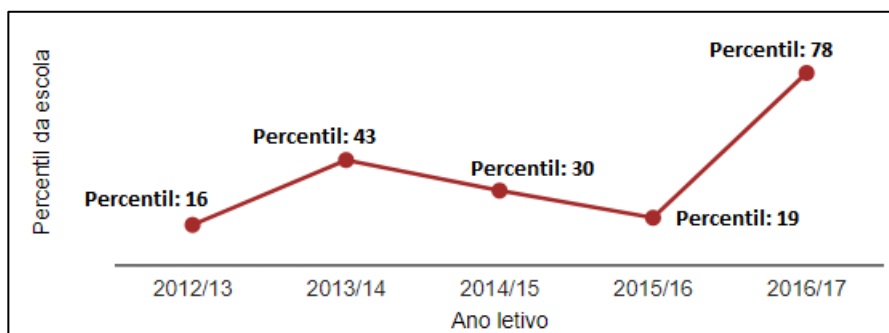
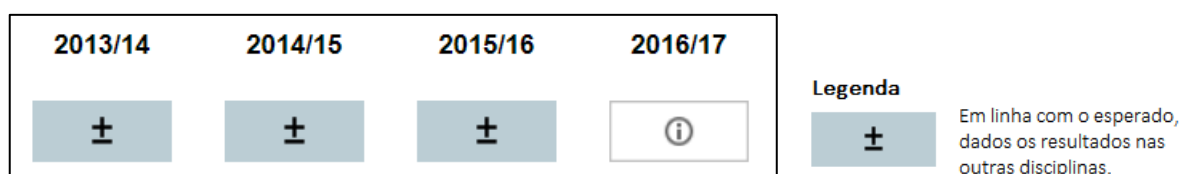


Gráfico 43

3) Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? (Ver nota 5 - página 43)

Quadro 40

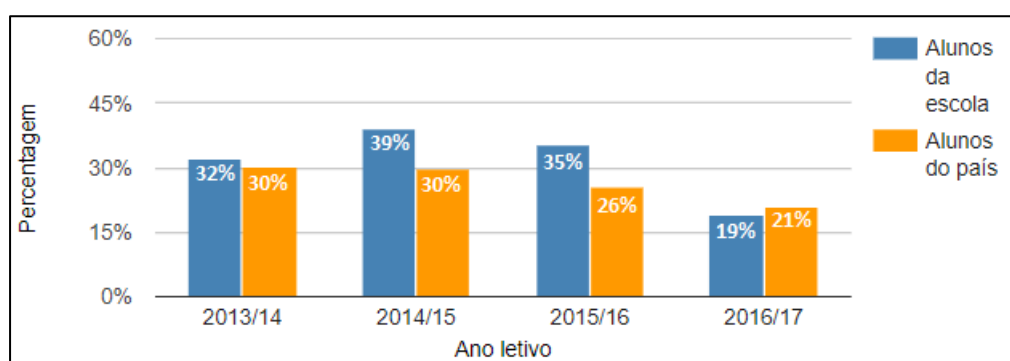
4) Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? (Ver nota 3 - página 42)

Gráfico 44

5) **Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame** ⓘ (Ver nota 6 - página 44)

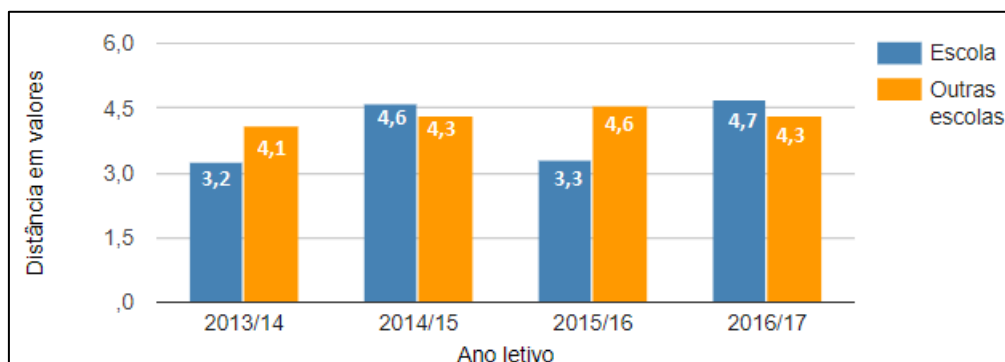


Gráfico 45

Geografia A [719]

1) **Quantos alunos da escola realizaram este exame?** ⓘ (Ver nota 3 - página 42)

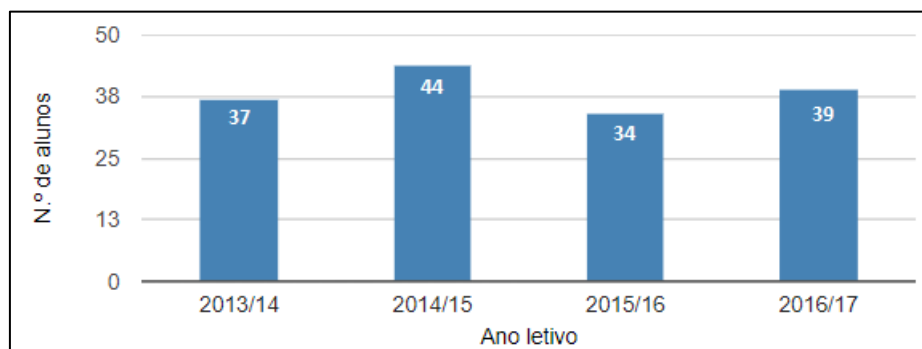


Gráfico 46

2) **Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos** ⓘ (Ver nota 4 - página 43)

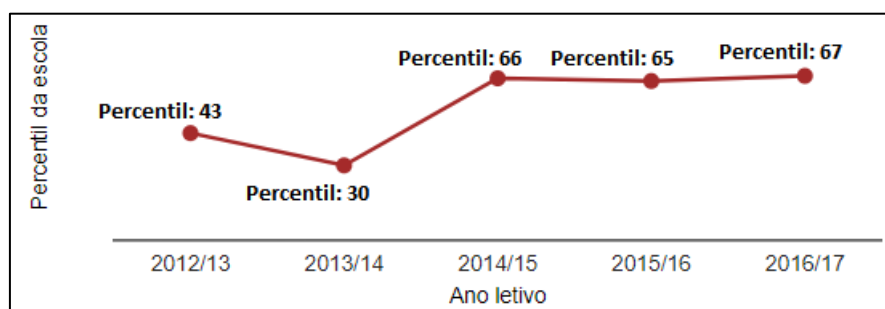
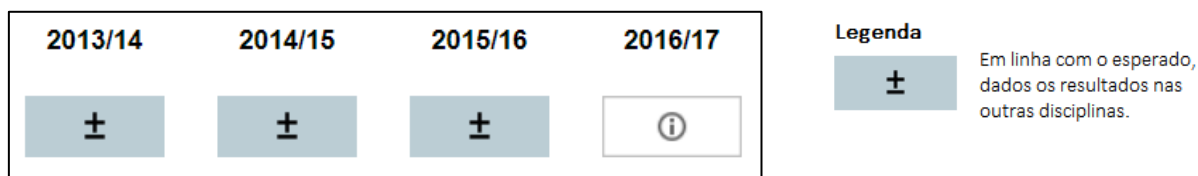


Gráfico 47

- 3) Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 - página 43)



Quadro 41

- 4) Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? ⓘ (Ver nota 3 - página 42)

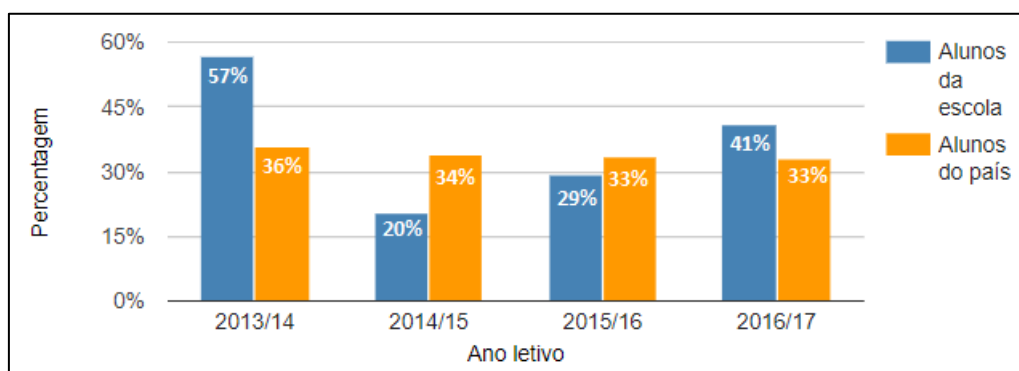


Gráfico 48

- 5) Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame ⓘ (Ver nota 6 - página 44)

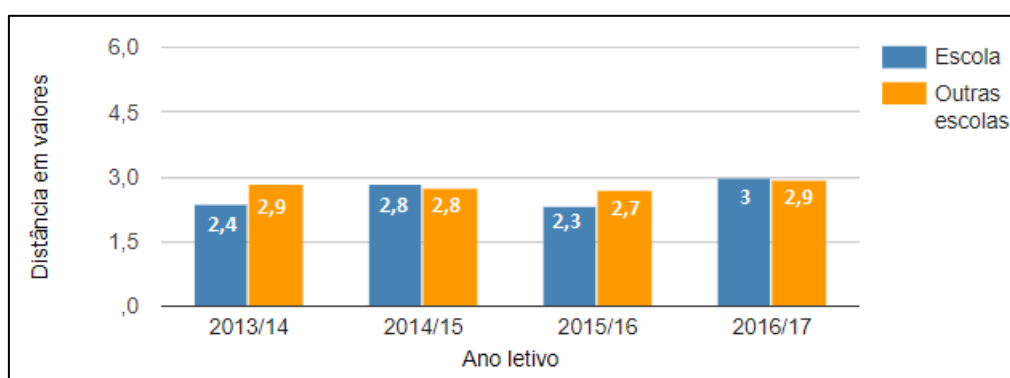


Gráfico 49

 Nota 1

Este indicador compara as classificações internas atribuídas pela escola aos seus alunos com as classificações internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com **resultados semelhantes nos exames nacionais**.

Ao comparar alunos que obtêm classificações semelhantes nos exames, o indicador mede possíveis desalinhamentos, entre as escolas, nos critérios de atribuição de classificações internas.

Por exemplo, se as classificações internas atribuídas pela Escola A são sistematicamente mais altas do que as classificações internas atribuídas pela Escola B a alunos que, posteriormente, obtêm os mesmos resultados nos exames nacionais, então é possível que a Escola A esteja a utilizar critérios de avaliação do desempenho escolar dos seus alunos muito diferentes dos critérios utilizados pela Escola B.

É importante observar que, dada a variabilidade natural das amostras de alunos e de exames, estes desalinhamentos são significativos apenas quando a certeza estatística associada é alta e quando persistem ao longo dos anos.

No cálculo deste indicador consideram-se os exames nacionais do 12.º ano e do 11.º ano, de todas as disciplinas, realizados na 1.ª fase, para aprovação, pelos alunos internos da escola. Apenas se consideram as provas de exame classificadas com pelo menos 9,5 valores.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

N.º de provas de exame consideradas no cálculo do indicador: 154(2012); 148(2013); 167(2014); 199(2015); 222(2016).

 Nota 2

Acompanhamos o percurso dos alunos da escola durante o ensino secundário. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional (média calculada para os colegas do país com um nível anterior semelhante).

No gráfico, a barra azul mostra a percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nos exames das duas disciplinas trienais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso.

A barra verde mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, sendo a média calculada com os alunos do país que, três anos antes, no final do 9.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola.

Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do Secundário, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do Secundário conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos da escola tiveram desempenhos superiores / inferiores aos dos seus colegas nacionais.

Por essa razão, medimos a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional para alunos com um nível anterior semelhante.

Este indicador leva em conta o nível académico dos alunos que a escola recebe, não premeia a retenção e combina as avaliações interna e externa, pelo que é bastante robusto.

No gráfico, a comparação com o país é assinalada a verde (+) quando o indicador da escola está entre os 25% mais altos do país. A comparação é assinalada a vermelho (-) quando o indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país. Todas as outras escolas são associadas a um valor neutro (+-), tendo um indicador em linha com a média nacional.

O indicador relativo a 2015/16 mostra a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 10.º ano de escolaridade em 2013/14.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME e base de dados do Júri Nacional de Exames

 Nota 3

Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova na 1.ª fase dos exames nacionais, para aprovação na disciplina, e que estavam inscritos como alunos internos da escola em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames.

Nota 4

Este indicador mostra como tem evoluído a posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas secundárias do país.

A posição relativa da escola é medida através do seu **percentil**, que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60, por exemplo, se a classificação média dos seus alunos neste exame for superior à classificação média em 60% das escolas do país. Portanto quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.

Observe-se, contudo, que a classificação média dos alunos é uma variável muito influenciável pelo nível académico dos alunos que a escola recebe, tal como pelo contexto socioeconómico onde a escola se insere. Assim, aqui pretende-se olhar sobretudo para a **evolução** dos resultados, e não tanto para o seu nível absoluto.

Como o contexto das escolas tende a ser relativamente estável no curto prazo, quaisquer variações acentuadas de resultados (ou de percentil) de um ano para o outro, refletem, na maioria dos casos, fatores internos à escola.

Neste indicador são considerados todos os alunos que realizaram a prova na 1.^a fase dos exames nacionais, para aprovação na disciplina, e que estavam inscritos como alunos internos da escola em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

Nota 5

O indicador compara os resultados dos alunos no exame desta disciplina com os seus resultados nos exames das outras disciplinas. O objetivo é perceber se os alunos da escola ficaram acima ou abaixo do esperado na disciplina, face ao padrão definido pelas outras disciplinas e pela média dos outros alunos do país.

Por exemplo, suponha-se que um aluno da escola obteve 12 valores nos exames de Matemática e de Economia, tendo obtido 11 valores no exame de Geografia. Suponha-se ainda que os outros alunos do país com 12 valores em Matemática e Economia obtiveram, em média, 10 valores a Geografia.

Então o aluno da escola obteve 1 valor acima do esperado a Geografia, dados os resultados dos seus colegas nacionais.

Se os restantes alunos da escola também estiveram acima do esperado a Geografia, então a escola terá um bom valor do indicador para esta disciplina.

Este indicador pretende medir o **nível relativo** dos alunos numa disciplina face ao seu nível nas outras disciplinas, e não medir o nível absoluto de resultados. Em particular, mesmo numa escola onde a generalidade dos alunos tem grandes dificuldades escolares, pode existir uma disciplina com resultados acima do esperado face ao nível geral, disciplina que portanto terá um bom valor do indicador.

Da mesma forma, mesmo numa escola onde a generalidade dos alunos obtém resultados muito bons, pode existir uma disciplina um pouco abaixo do esperado face ao elevado nível geral, a qual poderá merecer algum trabalho adicional.

No gráfico, a disciplina da escola é assinalada a verde (+) quando o seu indicador de comparação com as outras disciplinas está entre os 25% mais altos do país. A disciplina é assinalada a vermelho (-) quando o seu indicador está entre os 25% mais baixos do país. Nos restantes casos a disciplina é assinalada a azul-cinzento ($\pm$).

No caso das disciplinas com exame no 11.º ano, este indicador só é calculável no ano letivo seguinte ao da realização do exame, para permitir a comparação com os resultados que os mesmos alunos obtiveram, subsequentemente, nas disciplinas trienais do 12.º ano.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

 Nota 6

Este indicador calcula a distância média entre os alunos da escola em termos da sua classificação no exame da disciplina.

Por exemplo, se um aluno obtém uma classificação de 14 valores no exame e outro aluno obtém 12 valores, então a distância entre os dois alunos é de 2 valores. Tomando todos os pares possíveis de alunos da escola, pode-se calcular qual é a distância média entre os alunos.

A **distância** entre os alunos é um **indicador da dispersão de resultados**, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados.

No gráfico, a distância média entre os alunos da escola é comparada com a distância média calculada para as outras escolas do país.

Note-se que a dispersão de resultados é uma variável independente do nível de resultados. Por exemplo, uma dispersão pequena significa que os alunos da escola obtiveram resultados relativamente homogéneos, mas tanto podem ter sido homogeneamente bons como homogeneamente maus. Para analisar o nível de resultados há que consultar o indicador sobre a evolução do percentil da escola.

Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova na 1.ª fase dos exames nacionais, para aprovação na disciplina, e que estavam inscritos como alunos internos da escola em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

 Nota 7

O indicador de **progressão** compara os resultados que os alunos obtiveram nos exames nacionais de 12.º ano com os resultados que os mesmos alunos haviam obtido, três anos antes, nos exames nacionais do 9.º ano. O indicador de progressão é positivo quando os alunos estão melhor nos exames do 12.º ano, relativamente às médias nacionais, do que estavam no 9.º ano.

Por exemplo, se um aluno no 9.º ano estava abaixo da média nacional e no 12.º estava acima da média, então tem uma progressão relativa positiva. Um aluno que mantém a sua posição relativa tem uma progressão neutra. Um aluno que no 9.º ano estava muito acima da média nacional e no 12.º ano estava abaixo da média, ou só ligeiramente acima da média, tem um progressão relativa negativa.

O indicador de progressão associado à escola mede a progressão relativa (positiva ou negativa) do agregado dos seus alunos que realizaram exames à disciplina.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

 Nota 8

O indicador dos **resultados em contexto** compara os resultados dos alunos do 12.º ano da escola, com os dos alunos das outras escolas públicas do continente que têm contextos semelhantes no que se refere a: idade dos alunos, distribuição por género, escolaridade dos pais, apoios da ação social escolar, estabilidade do corpo docente, dimensão das turmas e diversidade de ofertas formativas.

Por exemplo, a escola será assinalada com um [+] a Português se a média das classificações de exame obtidas pelos alunos da escola nessa disciplina estiver entre as 25% que mais se distanciam, no sentido positivo, da média esperada em escolas com contextos semelhantes.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME e base de dados do Júri Nacional de Exames

2.5. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

No ano letivo 2017/18 os alunos que frequentavam cursos Profissionais, estavam distribuídos por dezasseis turmas: duas turmas do curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde (1.º ano + 3.º ano), duas turmas do curso Profissional Técnico de Audiovisuais (2.º ano + 3.º ano), três turmas do curso Profissional Técnico de Comércio (1.º ano + 2.º ano + 3.º ano), três turmas do curso Profissional de Design Gráfico (1.º ano + 2.º ano + 3.º ano), três turmas do curso Profissional Técnico de Comunicação e Marketing (1.º ano + 2.º ano + 3.º ano), duas turmas do curso Profissional Técnico de Apoio à Infância (1.º ano + 2.º ano) e uma turma do curso Profissional de Esteticista (2.º ano). No momento da elaboração deste relatório os resultados disponíveis são os seguintes:

	N.º de alunos inscritos	Anulações de matrícula	Mudança de turma	Transferidos/Exc. Faltas	N.º de alunos avaliados 3.º P	Transitaram / Concluíram			%	NÃO transitaram /concluíram	Sucesso/ inscritos	Sucesso POCH			
						SEM mód. Atraso	COM mód. atraso	Total				alunos desistentes	sem aproveitamento	Alunos inscritos	%
1AI	16	1	0	0	15	13	2	15	100,0	0	93,8	0	0	14	100,0
1AS	13	0	0	1	12	11	1	12	100,0	0	92,3	0	0	11	100,0
1CM	27	2	0	1	24	13	7	20	83,3	4	74,1	2	6	25	76,0
1CO	15	1	0	5	9	4	3	7	77,8	2	46,7	5	6	13	53,8
1DG	14	0	0	0	14	8	5	13	92,9	1	92,9	0	1	13	92,3
2AV	14	0	0	0	14	7	4	11	78,6	3	78,6	0	3	14	78,6
2CM	9	0	0	0	9	5	4	9	100,0	0	100,0	0	0	8	100,0
2CO	9	0	0	0	9	4	4	8	88,9	1	88,9	0	0	6	100,0
2DG	14	0	0	1	13	7	4	11	84,6	2	78,6	1	1	11	90,9
2Est	14	0	0	0	14	13	0	13	92,9	1	92,9	0	1	14	92,9
2AI	11	0	0	0	11	8	3	11	100,0	0	100,0	0	0	11	100,0
3AS	8	0	0	1	7			0	0,0		0,0	0		7	100,0
3CO	12	3	0	0	9			0	0,0		0,0	2		9	100,0
3AV	10	0	0	0	10			0	0,0		0,0	0		10	100,0
3DG	10	0	0	0	10			0	0,0		0,0	0		10	100,0
3CM	18	0	0	0	18			0	0,0		0,0	0		18	100,0
1º ano	85	4	0	7	74	49	18	67	90,5	7	78,8	7	13	76	82,9
2º ano	71	0	0	1	70	44	19	63	90,0	7	88,7	1	5	64	93,7
3º ano	58	3	0	1	54	0		0	0,0	0	0,0				
TOTAL	214	7	0	9	198	93	37	130	65,7	14	60,7				

Quadro 42

Fonte: Coordenadora dos Cursos Profissionais

3. RESULTADOS SOCIAIS

3.1. ABANDONO ESCOLAR E DESISTÊNCIA

No ano letivo **2014/15**, a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira foi distinguida pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC) como uma das oitenta escolas, a nível nacional, com melhores resultados no combate ao abandono escolar. Como reconhecimento deste facto o MEC decidiu atribuir à Escola mais horas de crédito horário que deve ser usado no ano letivo 2015/16 em medidas que combatem o abandono escolar e que incrementem a continuidade da promoção do sucesso escolar.

A taxa de abandono escolar manteve-se nula em **2015/16**, no ensino básico, e apenas dez alunos (maiores de idade) anularam a matrícula no ensino secundário (quatro nos cursos científico-humanísticos, quatro nos cursos vocacionais e dois nos cursos profissionais).

A taxa de abandono escolar manteve-se nula em **2016/17**, no ensino básico, e dezassete alunos (maiores de idade) anularam a matrícula no ensino secundário (cinco nos cursos científico-humanísticos, dois nos cursos vocacionais e cinco nos cursos profissionais).

No ano letivo **2017/18** verificou-se que ficaram retidos, por excesso de faltas injustificadas, oito alunos no ensino básico (sete dos quais menores de idade) e, no ensino secundário do curso científico-humanístico, um aluno (maior de idade) ficou excluído também por excesso de faltas injustificadas.

3.2. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA

A Sala de Atividades de Integração e Remediação (AIR) está destinada a acolher os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico que sejam sujeitos à sanção disciplinar de expulsão da sala de aula.

Adaptado do Regulamento Interno 2014-2018

No decorrer do ano letivo 2017/18 registaram-se, nas turmas do ensino básico regular 96 ocorrências de ordem de saída da sala de aula com encaminhamento para a sala AIR. Na maioria das ocorrências os alunos levaram como tarefa uma ficha de trabalho ou a continuação do trabalho da aula e, em geral, os alunos revelaram bom comportamento na execução das tarefas propostas que foram efetuadas sob a orientação pedagógica de um docente.

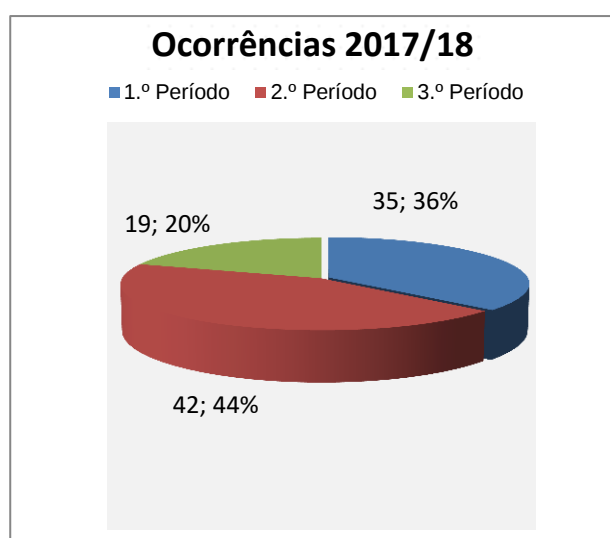


Gráfico 50

Fonte: Relatórios da sala AIR

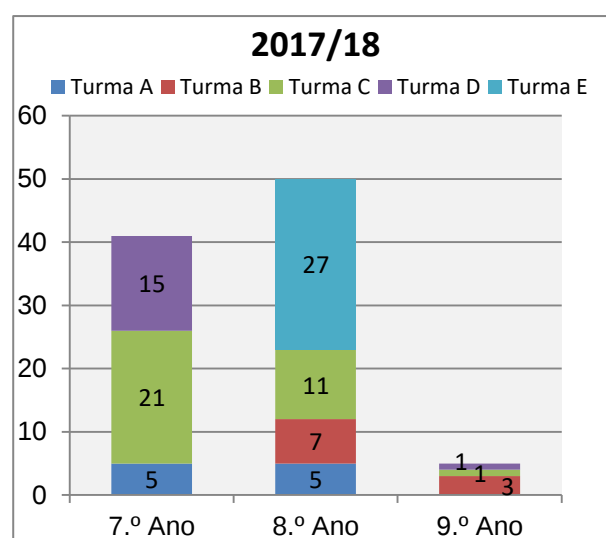


Gráfico 51

Fonte: Relatórios da sala AIR

No 3.º Ciclo do ensino básico, no ensino secundário – cursos científico-humanísticos e no ensino profissional, foram ainda aplicadas as seguintes medidas disciplinares sancionatórias.

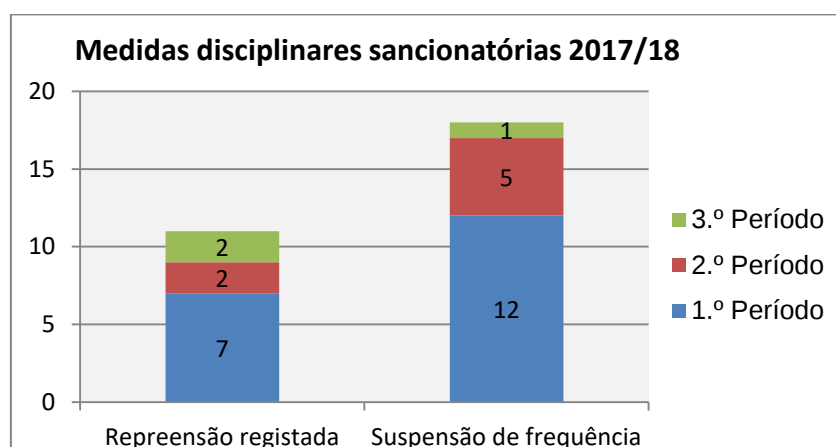


Gráfico 52

Fonte: Direção da Escola

4. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

Grau de satisfação da comunidade educativa

Para aferir o nível de satisfação da comunidade educativa sobre o funcionamento da Escola, a comissão de autoavaliação aplicou questionários aos alunos, aos encarregados de educação, ao pessoal docente e não docente.

Os questionários foram preenchidos por:

- Alunos do ensino básico e secundário – 310
- Pais e encarregados de educação – 39
- Professores – 61
- Pessoal não docente – 4

A análise dos resultados dos questionários de satisfação (quadros 43 a 46) revela que a comunidade faz uma apreciação globalmente positiva do serviço prestado pela Escola.

No questionário aplicado aos alunos pode verificar-se, por exemplo, que 83,8% afirma conhecer as regras de comportamento na escola, 81,4% conhece os critérios de avaliação, e 81,3% tem vários amigos na escola. Por outro lado, os itens em que se pode verificar a insatisfação dos alunos são os seguintes: “Uso o computador na sala de aula com alguma frequência”, “Nas salas de aula há um ambiente de tranquilidade e de respeito” e “As salas de aula são confortáveis”.

No questionário aplicado aos pais e encarregados de educação destaca-se que estes consideram que os serviços prestados pela escola são globalmente bons e confiam no trabalho dos professores e dos funcionários. De realçar ainda que 84,7% considera que o diretor de turma do seu educando é disponível e faz uma boa ligação à família, 79,5% considera o ensino bom na escola e 74,4% acha que a direção da escola é acessível. Por outro lado os serviços do refeitório continuam a não ter uma apreciação favorável.

No questionário aplicado aos docentes pode verificar-se, por exemplo, que 95,1% dos inquiridos considera que “A escola é aberta ao exterior”, 85,2% acha que “A Direção é disponível” e 83,6% manifesta o seu gosto por trabalhar nesta escola. Por outro lado, apenas 58,5% considera que “A informação circula bem na escola” e 61,6% manifesta a sua discordância em relação ao item “O uso de computadores na sala de aula é prática comum na escola”.

O número de Assistentes Técnicos e Operacionais que responderam aos questionários foi muito reduzido razão pela qual se torna impossível compreender o seu nível de satisfação. No entanto, os Assistentes que responderam fazem, genericamente, uma apreciação favorável do ambiente na escola.

Questionários para Alunos do 3.º CEB e Secundário	Ano	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
		N.º %		N.º %		N.º %		N.º %		N.º %		N.º %		N.º %	
1. Os professores desta escola ensinam bem.	2018	33	10,6	151	48,7	101	32,6	13	4,2	5	1,6	7	2,3		
	2017	43	19,9	129	59,7	--	0,0	29	13,4	4	1,9	10	4,6	1	0,5
	2016		9,4		60,4		26,0		3,1		0,0		1,0		
2. O ensino nesta escola é exigente.	2018	28	9,1	128	41,4	121	39,2	23	7,4	4	1,3	5	1,6		
	2017	39	18,1	122	56,5	--	--	36	16,7	9	4,2	10	4,6	0	0,0
	2016		5,2		59,8		25,8		8,2		0,0		1,0		
3. Aprendo com as experiências que faço nas aulas.	2018	30	9,7	176	56,8	67	21,6	17	5,5	7	2,3	13	4,2		
	2017	45	20,8	129	59,7	--	--	23	10,6	10	4,6	7	3,2	2	0,9
	2016		19,4		58,2		17,3		4,1		1,0		0,0		
4. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	2018	46	14,9	81	26,2	59	19,1	55	17,8	52	16,8	46	14,9		
	2017	47	21,8	86	39,8	--	--	47	21,8	26	12,0	9	4,2	1	0,5
	2016		15,3		49,0		15,3		16,3		4,1		0,0		
5. Uso o computador na sala de aula com alguma frequência.	2018	20	6,5	61	19,7	50	16,2	60	19,4	105	34,0	13	4,2		
	2017	27	12,5	54	25,0	--	--	53	24,5	71	32,9	9	4,2	2	0,9
	2016		28,1		35,4		22,9		6,3		4,2		3,1		
6. As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor.	2018	85	27,7	104	33,5	76	24,5	15	4,8	18	5,8	11	3,5		
	2017	58	26,9	88	40,7	--	--	34	15,7	13	6,0	21	9,7	2	0,9
	2016		33,7		49,0		14,3		1,0		1,0		1,0		
7. Conheço os critérios de avaliação.	2018	109	35,5	141	45,9	42	13,7	5	1,6	2	0,7	8	2,6		
	2017	107	49,5	91	42,1	--	--	8	3,7	4	1,9	5	2,3	1	0,5
	2016		5,2		50,0		25,0		14,6		4,2		1,0		
8. A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa.	2018	33	10,7	108	35,0	94	30,4	48	15,5	21	6,8	5	1,6		
	2017	38	17,6	107	49,5	--	--	42	19,4	15	6,9	12	5,6	2	0,9
	2016		7,3		18,8		29,2		20,8		17,7		6,3		
9. Participo em clubes e projetos da escola.	2018	24	7,7	57	18,4	51	16,5	84	27,1	77	24,8	17	5,5		
	2017	20	9,3	51	23,6	--	--	60	27,8	68	31,5	16	7,4	1	0,5
	2016		28,6		58,2		6,1		2,0		0,0		5,1		
10. Conheço as regras de comportamento da escola.	2018	113	36,6	146	47,2	33	10,7	5	1,6	4	1,3	8	2,6		
	2017	85	39,4	110	50,9	--	--	5	2,3	5	2,3	9	4,2	2	0,9
	2016		5,1		50,0		35,7		4,1		4,1		1,0		
11. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito.	2018	24	7,7	72	23,2	111	35,8	53	17,1	48	15,5	2	0,6		
	2017	32	14,8	82	38,0	--	--	55	25,5	38	17,6	7	3,2	2	0,9
	2016		11,2		36,7		30,6		10,2		4,1		7,1		
12. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	2018	23	7,4	69	22,3	112	36,2	44	14,2	34	11	27	8,7		
	2017	30	13,9	93	43,1	--	--	37	17,1	27	12,5	28	13,0	1	0,5
	2016		19,4		39,8		19,4		15,3		6,1		0,0		
13. As salas de aula são confortáveis.	2018	8	2,6	32	10,3	73	23,5	97	31,3	98	31,6	2	0,6		
	2017	13	6,0	54	25,0	--	--	74	34,3	67	31,0	5	2,3	3	1,4
	2016		2,0		15,3		17,3		14,3		30,6		20,4		
14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.	2018	43	13,9	115	37,1	88	28,4	41	13,2	21	6,8	2	0,6		
	2017	31	14,4	101	46,8	--	--	48	22,2	23	10,6	10	4,6	3	1,4
	2016		2,0		24,5		28,6		28,6		15,3		1,0		
15. Gosto do almoço que é servido na escola.	2018	8	2,6	41	13,2	78	25,2	51	16,5	80	25,8	52	16,8		
	2017	12	5,6	52	24,1	--	--	55	25,5	57	26,4	38	17,6	2	0,9
	2016		10,2		46,9		28,6		7,1		1,0		6,1		
16. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.	2018	10	3,2	57	18,4	82	26,5	93	30,1	63	20,4	4	1,3		
	2017	15	6,9	82	38,0	--	--	69	31,9	40	18,5	8	3,7	2	0,9
	2016		12,2		23,5		35,7		7,1		6,1		15,3		
17. Os serviços administrativos funcionam bem.	2018	27	8,7	99	31,9	109	35,2	31	10	18	5,8	26	8,4		
18. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção.	2018	11	3,5	54	17,4	100	32,3	47	16,2	27	8,7	71	22,9		
	2017	21	9,7	88	40,7	--	--	38	17,6	22	10,2	44	20,4	3	1,4
	2016		27,6		45,9		18,4		2,0		4,1		2,0		
19. Os professores tratam os alunos com respeito.	2018	49	15,8	128	41,2	93	30,0	23	7,4	11	3,5	6	1,9		
	2017	51	23,6	110	50,9	--	--	31	14,4	11	5,1	11	5,1	2	0,9
	2016		54,6		34,0		7,2		1,0		1,0		2,1		
20. Sinto-me seguro na escola.	2018	53	17,2	124	40,1	72	23,3	24	7,8	19	6,1	17	5,5		
	2017	57	26,4	125	57,9	--	--	11	5,1	12	5,6	10	4,6	1	0,5
	2016		28,6		43,9		18,4		2,0		6,1		1,0		
21. Tenho vários amigos na escola.	2018	120	38,7	132	42,6	36	11,6	8	2,6	7	2,3	7	2,3		
	2017	102	47,2	87	40,3	--	--	12	5,6	6	2,8	8	3,7	1	0,5
	2016		10,2		32,7		17,3		7,1		4,1		28,6		
22. Gosto desta escola.	2018	56	18,1	127	41,1	74	23,9	22	7,1	18	5,8	12	3,9		
	2017	75	34,7	95	44,0	--	--	16	7,4	16	7,4	13	6,0	1	0,5
	2016		10,2		17,3		25,5		10,2		6,1		30,6		

Quadro 43

Nota – Ver tópicos da página 48

Questionários para Pais e Encarregados de Educação	Ano	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1. O ensino é bom nesta escola.	2018	4	10,3	27	69,2	4	10,3	4	10,3						
	2017	27	26,0	70	67,3	--	--	3	2,9	0	0,0	3	2,9	1	1,0
	2016		10,3		48,3		41,4		0,0		0,0		0,0		
2. Os resultados da escola são bons.	2018	4	10,3	18	46,2	12	30,8	3	7,7			2	5,1		
	2017	15	14,4	59	56,7	--	--	7	6,7	0	0,0	21	20,2	2	1,9
	2016		10,0		66,7		6,7		0,0		3,3		13,3		
3. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	2018	7	17,9	20	51,3	8	20,5	2	5,1	1	2,6	1	2,6		
	2017	20	19,2	59	56,7	--	--	13	12,5	0	0,0	10	9,6	2	1,9
	2016		26,7		56,7		13,3		3,3		0,0		0,0		
4. O meu educando é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.	2018	9	23,1	16	41,0	7	17,9	7	17,9						
	2017	36	34,6	53	51,0	--	--	10	9,6	1	1,0	4	3,8	0	0,0
	2016		26,7		66,7		6,7		0,0		0,0		0,0		
5. As avaliações são justas.	2018	2	5,1	16	41,0	15	38,5	4	10,3	1	2,6	1	2,6		
	2017	16	15,4	69	66,3	--	--	11	10,6	1	1,0	7	6,7	0	0,0
	2016		13,8		34,5		37,9		6,9		3,4		3,4		
6. O meu educando revela satisfação pela forma como é tratado na escola.	2018	6	15,4	23	59,0	4	10,3	5	12,8	1	2,6				
	2017	26	25,0	68	65,4	--	--	10	9,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	2016		30,0		53,3		10,0		3,3		3,3		0,0		
7. A Direção da Escola é acessível.	2018	11	28,2	18	46,2	6	15,4	2	5,1	2	5,1				
	2017	41	39,4	57	54,8	--	--	2	1,9	0	0,0	4	3,8	0	0,0
	2016		40,0		50,0		6,7		0,0		0,0		3,3		
8. A Direção da Escola está a fazer um bom trabalho.	2018	6	15,8	19	50,0	10	26,3	1	2,6	2	5,3				
	2017	35	33,7	53	51,0	--	--	6	5,8	0	0,0	10	9,6	0	0,0
	2016		30,0		56,7		10,0		0,0		0,0		3,3		
9. A Direção incentiva os pais/EE a participar na vida da escola.	2018	8	20,5	21	53,8	6	15,4	4	10,3						
	2017	27	26,0	58	55,8	--	--	11	10,6	0	0,0	7	6,7	1	1,0
	2016		26,7		43,3		23,3		3,3		3,3		0,0		
10. A escola resolve bem os problemas da indisciplina.	2018	3	7,9	10	26,3	11	28,9	6	15,8	1	2,6	7	18,4		
	2017	22	21,2	45	43,3	--	--	13	12,5	0	0,0	24	23,1	0	0,0
	2016		16,7		36,7		30,0		10,0		3,3		3,3		
11. A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu educando.	2018	5	13,2	20	52,6	7	18,4	2	5,3	3	7,9	1	2,6		
	2017	26	25,0	61	58,7	--	--	14	13,5	2	1,9	1	1,0	0	0,0
	2016		23,3		46,7		23,3		6,7		0,0		0,0		
12. O diretor de turma do meu educando é disponível e faz uma boa ligação à família.	2018	18	46,2	15	38,5	4	10,3	1	2,6	1	2,6				
	2017	53	51,0	37	35,6	--	--	8	7,7	2	1,9	2	1,9	2	1,9
	2016		36,7		36,7		20,0		3,3		3,3		0,0		
13. O bufete funciona bem e tem qualidade	2018	2	5,1	8	20,5	15	38,5	3	7,7	3	7,7	8	20,5		
	2017	16	15,4	47	45,2	--	--	17	16,3	4	3,8	18	17,3	2	1,9
14. O refeitório funciona bem e tem qualidade	2018			5	12,8	13	33,3	7	17,9	5	12,8	9	23,1		
	2017	14	13,5	31	29,8	--	--	26	25,0	9	8,7	22	21,2	2	1,9
15. A escola é limpa.	2018	5	12,8	20	51,3	9	23,1	2	5,1			3	7,7		
	2017	23	22,1	65	62,5	--	--	8	7,7	1	1,0	7	6,7	0	0,0
	2016		17,2		55,2		17,2		10,3		0,0		0,0		
16. Os serviços administrativos funcionam bem.	2018	3	7,9	21	55,3	9	23,7	1	2,6			4	10,5		
	2017	24	23,1	63	60,6	--	--	7	6,7	1	1,0	9	8,7	0	0,0
	2016		16,7		70,0		13,3		0,0		0,0		0,0		
17. A escola é segura.	2018	4	10,5	16	42,1	9	23,7	5	13,2	2	5,3	2	5,3		
	2017	20	19,2	62	59,6	--	--	14	13,5	3	2,9	5	4,8	0	0,0
	2016		30,0		60,0		6,7		3,3		0,0		0,0		
18. Gosto que o meu educando ande nesta escola.	2018	10	26,3	20	52,6	6	15,8	1	2,6			1	2,6		
	2017	37	35,6	57	54,8	--	--	7	6,7	1	1,0	2	1,9	0	0,0
	2016		37,9		55,2		6,9		0,0		0,0		0,0		
19. Os horários dos transportes são adequados.	2018	6	15,4	14	35,9	7	17,9			1	2,6	11	28,2		
	2017	10	9,6	31	29,8	--	--	11	10,6	3	2,9	48	46,2	1	1,0
	2016		6,7		16,7		36,7		0,0		0,0		40,0		
20. Conheço os membros da Associação de Pais.	2018	2	5,1	6	15,4	9	23,1	5	12,8	2	5,1	15	38,5		
	2017	9	8,7	14	13,5	--	--	31	29,8	21	20,2	27	26,0	2	1,9
	2016	4	3,8	10	9,6	--	--	35	33,7	26	25,0	25	24,0	4	3,8

Quadro 44

Nota – Ver tópicos da página 48

Questionários para Docentes	Ano	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1. O ensino nesta escola é exigente.	2018	8	13,1	39	63,9	9	14,8	5	8,2						
	2017	15	20,3	48	64,9	--	--	8	10,8	0	0,0	2	2,7	1	1,4
	2016		22,4		67,1		9,2		1,3		0,0		0,0		
2. A escola é aberta ao exterior.	2018	27	44,3	31	50,8	1	1,6	2	3,3						
	2017	42	56,8	29	39,2	--	--	1	1,4	0	0,0	1	1,4	1	1,4
	2016		61,8		36,8		1,3		0,0		0,0		0,0		
3. A informação circula bem na escola.	2018	3	5,0	32	53,5	9	15,0	14	23,3	2	3,3				
	2017	14	18,9	46	62,2	--	--	12	16,2	0	0,0	1	1,4	1	1,4
	2016		14,5		63,2		17,1		5,3		0,0		0,0		
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	2018	11	18,0	27	44,3	10	16,4	9	14,8	1	1,6	3	4,9		
	2017	20	27,0	30	40,5	--	--	14	18,9	0	0,0	8	10,8	2	2,7
	2016		17,1		56,6		18,4		6,6		1,3		0,0		
5. As salas de aula são confortáveis	2017			1	1,6	11	18,0	29	47,5	20	32,8				
6. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	2018	1	1,6	21	34,4	21	34,4	12	19,7	1	1,6	5	8,2		
	2017	3	4,1	42	56,8	--	--	21	28,4	1	1,4	6	8,1	1	1,4
	2016		6,6		40,8		34,2		14,5		2,6		1,3		
7. O bufete funciona bem e tem qualidade.	2018	9	14,8	27	44,3	12	19,7	7	11,5			6	9,8		
8. O refeitório funciona bem e tem qualidade.	2018	4	6,6	12	19,7	20	32,8	3	4,9			22	36,1		
9. Os alunos respeitam os professores.	2018			33	54,1	13	21,3	14	23,0	1	1,6				
	2017	5	6,8	52	70,3	--	--	15	20,3	1	1,4	0	0,0	1	1,4
	2016		3,9		78,9		9,2		5,3		1,3		1,3		
10. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	2018			27	44,3	18	29,5	14	23,0	1	1,6	1	1,6		
	2017	6	8,1	47	63,5	--	--	17	23,0	2	2,7	1	1,4	1	1,4
	2016		3,9		57,9		23,7		13,2		1,3		0,0		
11. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	2018	11	18,0	37	60,7	4	6,6	7	11,5			2	3,3		
12. O uso de computadores na sala de aula é prática comum na escola.	2018	1	1,7	6	10,0	13	21,7	23	38,3	14	23,3	3	5,0		
13. O comportamento dos alunos é bom.	2018			25	41,0	14	23	19	31,1	3	4,9				
14. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2018	1	1,6	25	41,0	20	32,8	10	16,4	2	3,3	3	4,9		
	2017	9	12,2	34	45,9	--	--	21	28,4	1	1,4	8	10,8	1	1,4
	2016		6,6		50,0		30,3		10,5		1,3		1,3		
15. A Direção é disponível.	2018	28	45,9	24	39,3	6	9,8	2	3,3	1	1,6				
	2017	40	54,1	31	41,9	--	--	2	2,7	0	0,0	0	0,0	1	1,4
	2016		50,0		44,7		3,9		1,3		0,0		0,0		
16. A Direção partilha competências e responsabilidades.	2018	8	13,1	31	50,8	16	26,2	3	4,9	1	1,6	2	3,3		
	2017	21	28,4	42	56,8	--	--	5	6,8	0	0,0	5	6,8	1	1,4
	2016		22,4		64,5		10,5		2,6		0,0		0,0		
17. A Direção sabe gerir os conflitos.	2018	7	11,7	31	51,7	10	16,7	6	10,0	1	1,7	5	8,3		
	2017	17	23,0	45	60,8	--	--	6	8,1	0	0,0	5	6,8	1	1,4
	2016		27,6		47,4		19,7		2,6		1,3		1,3		
18. A escola tem uma boa liderança.	2018	12	19,7	33	54,1	12	19,7	2	3,3	2	3,3				
	2017	25	33,8	32	43,2	--	--	12	16,2	0	0,0	2	2,7	3	4,1
	2016		42,1		43,4		10,5		2,6		1,3		0,0		
19. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola.	2018	13	21,3	35	57,4	11	18,0			2	3,3				
	2017	19	25,7	42	56,8	--	--	5	6,8	0	0,0	6	8,1	2	2,7
	2016		25,0		56,6		14,5		2,6		1,3		0,0		
20. A escola é limpa.	2018	14	23,3	40	66,7	4	6,7	2	3,3						
	2017	25	33,8	42	56,8	--	--	5	6,8	1	1,4	0	0,0	1	1,4
	2016		34,2		57,9		6,6		0,0		1,3		0,0		
21. A escola é segura.	2018	13	21,3	37	60,7	7	11,5	4	6,6						
	2017	26	35,1	39	52,7	--	--	7	9,5	1	1,4	0	0,0	1	1,4
	2016		23,7		71,1		1,3		2,6		1,3		0,0		
22. O ambiente de trabalho é bom.	2018	8	13,1	38	62,3	14	23,0	1	1,6						
	2017	25	33,8	36	48,6	--	--	12	16,2	0	0,0	0	0,0	1	1,4
	2016		32,9		59,2		5,3		2,6		0,0		0,0		
23. Gosto de trabalhar nesta escola.	2018	20	32,8	31	50,8	10	16,4								
	2017	34	45,9	29	39,2	--	--	8	10,8	0	0,0	1	1,4	2	2,7
	2016		47,4		46,1		5,3		1,3		0,0		0,0		
24. Os serviços administrativos funcionam bem.	2018	2	3,3	39	63,9	13	21,3	6	9,8	1	1,6				

Quadro 45

Nota – Ver tópicos da página 48

Questionários para Assistentes Técnicos e Operacionais	Ano	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1. O ensino nesta escola é exigente.	2018			3	75,0	1	25,0								
	2017	0	0,0	10	76,9	--	--	1	7,7	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		54,5		18,2		4,5		0,0		22,7		
2. A escola é aberta ao exterior.	2018	2	50,0	1	25,0			1	25,0						
	2017	1	7,7	10	76,9	--	--	0	0,0	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		13,6		72,7		4,5		0,0		0,0		9,1		
3. A informação circula bem na escola.	2018			1	25,0	2	50,0	1	25,0						
	2017	0	0,0	7	53,8	--	--	3	23,1	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		0,0		31,8		45,5		9,1		4,5		9,1		
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	2018			3	75,0	1	25,0								
	2017	1	7,7	6	46,2	--	--	3	23,1	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		0,0		54,5		36,4		0,0		0,0		9,1		
5. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	2018			1	25,0	4	50,0					1	25		
	2017	0	0,0	6	46,2	--	--	4	30,8	3	23,1	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		40,9		27,3		27,3		0,0		4,5		
6. Os alunos respeitam os professores.	2018			1	25,0	2	50,0					1	25,0		
	2017	1	7,7	4	30,8	--	--	4	30,8	2	15,4	2	15,4	0	0,0
	2016		0,0		22,7		50,0		13,6		0,0		13,6		
7. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	2018							1	25,0			3	75,0		
	2017	1	7,7	5	38,5	--	--	4	30,8	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		0,0		50,0		31,8		4,5		4,5		9,1		
8. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	2018			1	25,0							3	75,0		
	2017	0	0,0	8	61,5	--	--	1	7,7	3	23,1	1	7,7	0	0,0
	2016		9,1		68,2		9,1		0,0		0,0		13,6		
9. O comportamento dos alunos é bom.	2018			1	25,0	1	25,0	1	25,0			1	25,0		
	2017	0	0,0	8	61,5	--	--	3	23,1	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		45,5		45,5		4,5		0,0		4,5		
10. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2018			3	75,0							1	25		
	2017	1	7,7	7	53,8	--	--	2	15,4	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		4,5		31,8		27,3		9,1		0,0		27,3		
11. A Direção é disponível.	2018	2	50,0	1	25,0	1	25,0								
	2017	3	23,1	8	61,5	--	--	0	0,0	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		13,6		59,1		18,2		0,0		0,0		9,1		
12. A Direção partilha competências e responsabilidades.	2018			2	50,0	2	50,0								
	2017	2	15,4	8	61,5	--	--	0	0,0	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		4,5		40,9		36,4		0,0		0,0		18,2		
13. A Direção sabe gerir os conflitos.	2018	1	25,0	2	50,0	1	25,0								
	2017	3	23,1	5	38,5	--	--	2	15,4	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		0,0		50,0		27,3		4,5		0,0		18,2		
14. A escola tem uma boa liderança.	2018	1	25,0	2	50,0	1	25,0								
	2017	2	15,4	8	61,5	--	--	1	7,7	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		50,0		36,4		4,5		0,0		9,1		
15. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola.	2018			3	75,0			1	25,0						
	2017	1	7,7	7	53,8	--	--	2	15,4	3	23,1	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		68,2		18,2		4,5		0,0		9,1		
16. A escola é limpa.	2018	1	25,0			3	75,0								
	2017	3	23,1	6	46,2	--	--	1	7,7	3	23,1	0	0,0	0	0,0
	2016		9,1		86,4		0,0		0,0		0,0		4,5		
17. A escola é segura.	2018			2	50,0	2	50,0								
	2017	2	15,4	7	53,8	--	--	2	15,4	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		4,5		81,8		0,0		9,1		0,0		4,5		
18. O ambiente de trabalho é bom.	2018			2	50,0	2	50,0								
	2017	0	0,0	10	76,9	--	--	1	7,7	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		4,5		50,0		31,8		9,1		0,0		4,5		
19. Gosto de trabalhar nesta escola.	2018			3	75,0	1	25,0								
	2017	3	23,1	7	53,8	--	--	0	0,0	3	23,1	0	0,0	0	0,0
	2016		13,6		68,2		9,1		4,5		0,0		4,5		
20. As salas de aula são confortáveis.	2018					1	25,0	3	75,0						
21. O bufete funciona bem e tem qualidade.	2018			1	25,0	1	25,0					2	50,0		
22. O refeitório funciona bem e tem qualidade	2018	1	25,0									3	75,0		
23. O uso de computadores na sala de aula é prática comum na escola.	2018							1	25,0	2	50,0	1	25		
24. Os serviços administrativos funcionam bem.	2018			2	50,0	2	50,0								

Quadro 46

Nota – Ver tópicos da página 48

5. AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA 2015-2017

No âmbito da avaliação externa das escolas levada a cabo pela IGEC em 2014-2015, a ESALV elaborou um Plano de Melhoria que foi implementado no biénio 2015-2017 e do qual foi elaborado um relatório que foi apresentado e debatido no Conselho Pedagógico do dia nove de maio de dois mil e dezoito.

Entendido o Plano de Melhoria como um conjunto de ações e estratégias que visam a melhoria dos processos educativos é necessário que se avalie o impacto das medidas previstas para os anos 2015-2017.

Essas medidas, que resultaram da necessidade de conjugar objetivos de melhoria com os resultados do relatório da avaliação externa efetuada pela equipa da IGEC que esteve na escola entre 13 e 15 de abril de 2015 foram as seguintes:

1. Aulas para superação de dificuldades na disciplina de Português do 7.º ano.
2. Aulas de apoio de Português.
3. Aulas de apoio de Matemática.
4. Tutorias.
5. Sessões de reabilitação de leitura e de escrita.
6. Coadjuvação nas aulas de Matemática.
7. Supervisão da prática letiva em sala de aula de acordo com a recomendação aprovada pelo Conselho Pedagógico de 20 de abril de 2015.
8. Articulação vertical e horizontal do currículo.
9. Definição de metas claras e quantificadas por ano e por disciplina no Ensino secundário e por ciclo e disciplina no Ensino básico que possam orientar os resultados a alcançar.

Relativamente à **Medida 1** cuja meta consistia em melhorar em 9% os resultados dos alunos do 7.º ano na disciplina de Português, constata-se que:

Taxa de Transição		
2014-2015	86,9%	Melhorou 5,3% (meta não atingida)
2015-2016	80,2%	
2016-2017	92,2%	

Quadro 47

A disciplina de Português apresenta média inferior a três nos três anos considerados, embora esta evolua de 2,76 para 2,90, sendo a única disciplina com média negativas nos três anos.

Relativamente à **Medida 2** cuja meta previa uma **percentagem de 60%** de sucesso para os alunos envolvidos verifica-se que:

- Quando iniciaram as aulas de apoio nenhum aluno tinha nível igual ou superior a três na disciplina de Português

Ano	Número de alunos		Classificação final => 3	
	2015-2016	2016-2017	2015-2016	2016-2017
7.º	35	26	57%	85%
8.º	18	33	44%	73%
9.º	23	18	91%	67%

Quadro 48

A **Medida 3** definia uma meta de **60% de sucesso** para os alunos envolvidos e verificou-se que:

- Quando iniciaram as aulas de apoio nenhum aluno tinha nível igual ou superior a três na disciplina de Matemática

Ano	Número de alunos		Classificação final => 3	
	2015-2016	2016-2017	2015-2016	2016-2017
7.º	30	24	43%	58%
8.º	29	38	34%	45%
9.º	25	26	16%	31%

Quadro 49

A **Medida 4** (tutorias) visava dotar os alunos de competências de organização e socialização que lhes permitam melhorar os resultados escolares e as atitudes e relativamente ao ano 2015-2016 foram considerados **27 alunos** (com registos dos 2.º e 3.º períodos).

No 2.º período os alunos apresentavam um total de 98 níveis inferiores a 3 e no 3.º período apenas 59. Todos os alunos melhoraram e no 3.º período os alunos que apresentavam 3 ou mais níveis inferiores a três eram:

- 3 dos 7 alunos do 7.º ano
- 5 dos 16 alunos do 8.º ano
- 0 dos 4 alunos do 9.º ano

Relativamente a 2016-2017 foram considerados **16 alunos** (com registos dos 2.º e 3.º períodos).

No 2.º período os alunos apresentavam um total de 81 níveis inferiores a 3 e no 3.º período apenas 45. Todos os alunos melhoraram e no 3.º período os alunos que apresentavam 3 ou mais níveis inferiores a três eram:

- 1 aluno do 7.º ano (apenas um usufruiu da medida)
- 1 dos 4 alunos do 8.º ano
- 5 dos 11 alunos do 9.º ano

A **Medida 5** – Sessões de reabilitação de leitura e escrita tinham como objetivo melhorar a velocidade leitora e os défices na ortografia em 60% para os alunos envolvidos e foram observados os seguintes resultados:

- **Resultados velocidade de leitura (evolução do 7.º para o 8.º ano)**

Considerados 20 alunos (registos nos 2 anos), verificou-se que de uma média de 123 palavras por minuto no 7.º ano os alunos passaram a 149 palavras por minuto no 8.º ano. (Apenas um aluno não evoluiu)

- **Resultados erros ortográficos (evolução do 7.º para o 8.º ano)**

Considerados 22 alunos (registos nos 2 anos), verificou-se que de uma média de 19 erros no 7.º ano se evoluiu para 12 no 8.º ano. (Um aluno teve um resultado inferior no 8.º ano e outro igual ao obtido no 7.º ano)

- **Resultados do Relatório final do Programa Nacional da Promoção do Sucesso Escolar**
(Reabilitação da Leitura e da Escrita e Coadjuvação nas aulas de Português)

Considerados os 19 alunos que no ano letivo 2016-2017 beneficiaram **apenas** da Reabilitação da Leitura e da Escrita (turmas B, C, D, E do 8.º ano) verificou-se que:

- Na leitura, compreensão e interpretação os alunos que no segundo período obtiveram em média 22,5% (em 55% possíveis), no 3.º período obtiveram uma média de 29,2%;
- Na expressão escrita os alunos que no segundo período obtiveram uma média de 17,7% (em 30% possíveis) obtiveram uma média de 16% no 3.º período.

Com a **Medida 6** – Coadjuvação nas aulas de Matemática pretendia-se melhorar em 9% os resultados dos alunos envolvidos e foram apurados os seguintes dados:

Ano	Média disciplina de Matemática	
	2015-2016	2016-2017
7.º	2,87	3,12
8.º	2,85	2,71
9.º	2,61	2,72

7.º ano

Quadro 50

Taxa de sucesso 2015-2016: **62,9 %** e 2016-2017: **81,3%**

Taxa de transição 2015-2016: **80,2%** e 2016-2017: **92,7%**

8.º ano

Taxa de sucesso 2015-2016: **59,8 %** e 2016-2017: **52,5%**

Taxa de transição 2015-16: **90,4%** e 2016-2017: **82,8%**

9.º ano

Taxa de sucesso 2015-2016: **49,3 %** e 2016-2017: **61,4%**

Média do exame

2016 – **2,4** 2017 – **2,8**

A **Medida 7** - Supervisão da prática letiva em sala de aula de acordo com a recomendação aprovada pelo Conselho Pedagógico de 20 de abril de 2015- não foi acionada.

A Articulação vertical e horizontal do currículo – **Medida 8** – aconteceu ao longo dos anos letivos considerados. Com o Agrupamento de Escola Rainha Santa Isabel houve articulação a nível das disciplinas de Inglês e Física e Química e com o Agrupamento de Marrazes a nível da disciplina de Matemática e da Coordenação das Direções de Turma.

A **Medida 9** – Definição de metas claras e quantificadas por ano e por disciplina no Ensino secundário e por ciclo e disciplina no Ensino básico que possam orientar os resultados a alcançar- não foi igualmente implementada.

Em síntese considerou-se que continuamos a debater-nos com os resultados do 3.º ciclo e embora tenham sido acionadas as medidas previstas no Plano de Melhoria observou-se que há ainda um caminho a percorrer no sentido de atingir as metas propostas.

6. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

6.1. ASPETOS POSITIVOS

A Comissão de Autoavaliação da Escola realça os seguintes aspetos positivos em relação aos resultados escolares (possíveis) em 2017/18:

3.º Ciclo do Ensino Básico

- No 9.º ano, a grande maioria das disciplinas obteve uma média igual ou superior a 3,0. As exceções foram as disciplinas de Português e de Matemática.
- No 9.º ano, as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) por disciplina/ano de escolaridade variaram entre 60,0% e 100%.

Ensino Secundário

- Nos cursos científico-humanísticos (11.º e 12.º anos), todas as disciplinas têm uma média igual ou superior a 11,10 valores.
- Nos cursos científico-humanísticos (11.º e 12.º anos), as taxas de sucesso por disciplina/ano de escolaridade (percentagem de positivas no final do 3.º período) variaram entre 70% e 100%.
- Nos cursos científico-humanísticos (11.º e 12.º anos), a grande maioria das disciplinas atingiu a meta definida no Projeto Educativo “reduzir a taxa de insucesso para 15%”. As exceções foram as disciplinas de Matemática A (no 11.º e 12.º anos) e de MACS (no 11.º ano).

6.2. ÁREAS DE MELHORIA

A comissão de autoavaliação da Escola identifica algumas áreas menos positivas no desempenho global da Escola em 2017/18. Assim, a Escola deverá desenvolver esforços que promovam estratégias adequadas com vista à melhoria dos seguintes aspetos:

- Resultados internos nas disciplinas que apresentam taxas de sucesso mais baixas.
- Definição de metas de sucesso académico por disciplina e ano de escolaridade.
- Situações de indisciplina.
- Situações da falta de assiduidade.
- Reforço dos meios informáticos (computadores e videoprojectores) nas salas de aulas.
- Prestação do serviço do refeitório.
- Disponibilizar as conclusões das reuniões do Conselho Geral na sala de professores e enviá-las aos Coordenadores (de Departamento e de Área Disciplinar) e aos assistentes Técnicos e Operacionais.
- Controlo da passagem do cartão do aluno pelo mecanismo eletrónico.
- Consciencialização dos atores escolares para a necessidade de uma avaliação sistemática do desempenho global da Escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comissão de autoavaliação da ESALV, com a apresentação do presente relatório, pretende dar o seu contributo à comunidade escolar através de um instrumento de monitorização sobre a concretização do Projeto Educativo da Escola.

Na elaboração deste relatório, a comissão de autoavaliação deparou-se com alguns constrangimentos, a saber:

- antecipação da sua apresentação motivada pela mudança da Direção da Escola;
- falta de dados estatísticos objetivos pelo adiamento das reuniões finais de avaliação devido à greve dos professores.

Pretende-se que os resultados (possíveis) apresentados neste relatório constituam um ponto de partida para uma reflexão crítica por parte de todos os intervenientes, com vista à melhoria do funcionamento organizacional da escola e do desenvolvimento profissional de todos os que nela exercem funções.

Leiria, 12 de julho de 2018

A Comissão de Autoavaliação da ESALV